

# DECISIVO O DIA DE HOJE PARA A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

## Bulgânin e Kruschiov na Inglaterra



O prefeito de Londres, Sir Seymour Howard, ofereceu em sua residência oficial, um almoço em honra aos hóspedes soviéticos. Na foto, Sir Seymour Howard aparece entre N. S. Bulgânin e N. S. Kruschiov no momento em que soava o hino estatal soviético

A Comissão Permanente Pró-Autonomia está conclutando a todas as organizações que participaram do II Congresso Pró-Autonomia e, de um modo geral, a todo o povo, a que compareçam hoje, às 21 horas, à Câmara Federal, onde será votada, pela última vez, a autonomia para o Distrito Federal.

Para a vitória definitiva da causa da emancipação do povo carioca, a emenda de autoria do ex-senador Mozart Lago terá que ser aprovada por cerca de duzentos deputados. Este é o motivo central por que todos os autonomistas devem acorrer

logo mais, à noite, ao Palácio Tiradentes. É preciso que todos procurem deputado por deputado, pedindo o seu voto a fim de que o grande e generoso povo desta cidade reconquiste o direito de eleger livremente nas urnas o seu prefeito, um homem que conheça profundamente os seus problemas e seja capaz, com a ajuda do próprio povo, de resolvê-los.

Idêntico apelo está sendo dirigido pela União dos Operários Municipais.

Que nenhum autonomista deixe de comparecer hoje à noite à Câmara dos Deputados.

### DE TODOS OS PARTIDOS

Todos os partidos, através de seus programas, estão comprometidos com a causa da emancipação política e administrativa da Capital da República. Recentemente, em declarações ao nosso jornal, o líder da maioria, Sr. Vieira de Melo, declarou, categoricamente, que o PSD e as demais forças que apoiam o governo fecham a questão em torno da autonomia. O mesmo acontece com a UDN e outros grupos de oposição. Mas, de qualquer maneira, é necessário, indispensável, que o povo esteja na Câmara. Sua presença será decisiva para a vitória.

### SENADOR CAIAO CONFIRMA:

## Pela Anistia a Partir de 1945

Em declarações aos jornalistas, o senador general Caiaio de Castro teve ocasião de reafirmar seu ponto de vista favorável à anistia em bases amplas, isto é, a todos os condenados e processados por motivos políticos, indistintamente.

Aos repórteres que o ouviram, ponderou o ilustre parlamentar que não lhe parecia a uma "paquetagem".



Senador Caiaio de Castro

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1956 ★ Nº 1.804

PASSAGENS A Cr\$ 4,00 E Cr\$ 6,00

# GRAVE AMEAÇA AO POVO CARIOCA: AUMENTO DE 100% NOS BONDÉS

## SÁBADO, O ALMOÇO A PEDRO MOTTA LIMA

Vários diretores de jornais já aderiram à homenagem — Novas mensagens de felicitações ao nosso companheiro — Visita à Câmara dos Deputados — (Texto na 2ª pag.)

## HOJE, A AUTONOMIA

EM sessão especial, hoje à noite, será votada pela Câmara dos Deputados, em segunda e final votação, a emenda constitucional que restabelece a autonomia do Distrito Federal.

PRINCÍPIO democrático, o da autonomia municipal só pode ser ferido ou negado quando a democracia periclitada, quando seu livre desenvolvimento se sente barrado pelas forças contrárias à liberdade e ao progresso. Assim, os atos restritivos que tão injustamente golpearam as cidades mais importantes do Brasil, sob pretextos irrisórios, devem ser considerados como um retrocesso político, já em parte corrigido na capital de São Paulo, em Santos, Porto Alegre e Recife. A reparação feita a esses grandes e cultos centros agrava o contraste em que se encontra o povo carioca. Se realmente estamos dispostos a fortalecer os laços entre governo e povo, se vamos dar novos passos no sentido do desenvolvimento democrático em nosso país, é mister que apeguemos o ato de restituição do direito fundamental da cidadania à população da Capital da República.

CONHECEMOS as duas experiências, neste segundo quarto de século, para um melhor julgamento. Veio da primeira República a usurpação da prerrogativa. Privava-se o carioca de escolher o seu governo local, enquanto isso era assegurado aos brasileiros que vivem nos menores e menos desenvolvidos municípios. Com o surto democrático esboçado a partir da Constituição de 1934, o Distrito Federal se emancipou, colocando-se pelo menos em pé de igualdade com os demais núcleos básicos de nosso sistema administrativo.

FOI então que, podendo eleger seu prefeito pelo voto direto e secreto, o Rio conseguiu ter a gestão sempre lembrada de Pedro Ernesto. Demonstrou o povo sua capacidade para escolher — tão discutida pelos elementos retrógrados — e ao mesmo tempo sentiu o peso de um mandatário legítimo, tendo de apoiar-se em massas populares organizadas e atuantes, procura corresponder aos anseios gerais, cedia com redobrada atenção dos interesses dos municípios, resistia aos monopólios enquistados nos serviços públicos, enfim, administrava a contento dos eleitores.

A ascensão do fascismo no mundo e o conseqüente colapso das liberdades democráticas em nossa terra determinaram a supressão da autonomia do Distrito Federal. E todos os seus testemunhos de que os prefeitos nomeados pelo poder central não provaram bem. A sombra de administrações desligadas do povo, campeou sempre uma política nefasta. Pressões do alto e outros processos inconfessáveis extorquiram de maiorias ocasionais manipuladas na Câmara deliberações escandalosas a favor dos trustes que essa nobre Companhia Telefônica e demais segões da clã da Rua Larga, as boas iniciativas de alguns servidores, os servidores que realmente trabalharam, os operários municipais em primeiro lugar, sofreram-se órfãos, sem justiça, sem equidade. E aí estão gritando por solução urgente os mais elementares problemas urbanos, para suplício de uma população espoliada politicamente, assaltada por todos os meios em sua bolsa, desatendida até agora em sua aspiração básica: a autonomia.

PARA as batalhas democráticas de outubro e novembro, o povo carioca foi convocado sob a promessa daquela medida reparadora. Tem agora as mais amplas forças reunidas em torno da bandeira da emancipação da terra carioca esse compromisso a saldar. E a autonomia do Distrito Federal redundará, por sua vez, com a eleição imediata do prefeito, em mais um ponto de apoio para novos e decisivos avanços da democracia.

QUE o povo ocorra esta noite ao Palácio Tiradentes. Sua presença nas galerias e tribunas representará o estímulo merecido e necessário aos parlamentares que se batem por esse ato de justiça, à maioria já comprometida a acompanhar a resolução do Senado e a sua própria na anterior legislatura.

A Câmara Municipal aprova um decreto pelo qual o prefeito pode aumentar as passagens quando quiser — Sómente as organizações populares e sindicais podem agora impedir a sangria — A Light pede o abusivo aumento e ao mesmo tempo impede a fiscalização de sua escrita — Porque foi demitido o sr. Cumplido

As passagens de bondes só não serão elevadas, ainda esta semana, para dois cruzeiros por seção, se o povo, por suas entidades populares e sindicais de trabalhadores, erguer imediatamente seu protesto junto ao Prefeito. Esse aumento significará que o passageiro de

bonde terá de pagar 4 cruzeiros do Centro a Copacabana ou da Estrada de Ferro a Marquês de Abrantes e seis cruzeiros da Piedade ao Centro. Será também um sério precedente para o aumento do preço das passagens de bondes.

CONCLUI NA 2ª PAGINA

## “AS MOÇAS LÁ DA OFICINA ESTÃO Muito Interessadas na Conferência”

«É uma oportunidade que teremos de levantar e debater sem constrangimento os problemas que nos afligem» — Delegadas do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras à Conferência Nacional de Trabalhadoras falam à nossa reportagem



Delegadas do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras à Conferência Nacional de Trabalhadoras falam sobre os problemas que pretendem debater

### NO CATETÊ:

## Juscelino Receberá Hoje os Portuários Cariocas

Transferida mais uma vez a resposta do presidente da República aos portuários em greve

O presidente Juscelino Kubitschek convocou, conforme ficou esclarecido, ontem, em assembleia da União dos Servidores do Porto, uma comissão de portuários para ter com ele em um momento, hoje, no Palácio do Catete.

Os portuários, diante disso, voltaram a se reunir, hoje, às 17 horas, em assembleia, com resultados de mais esta visita dos seus representantes ao chefe do governo.

SOLIDARIEDADE A greve dos portuários

continua inalterada e, conforme resolução da assembleia de ontem, só terminará com a vitória, isto é, com a substituição do sr. Jadir Sello de Oliveira.

Os portuários, enquanto isto, continuam recebendo manifestações de solidariedade dos demais trabalhadores. O Sindicato dos Pescadores enviou, ontem, à USP, através de um representante presente à assembleia, seu apoio irrestrito à luta em que estão empenhados.

## Garantir a Urgência Para o Projeto de Anistia Desde 45

Informa a seus pares o líder do P.T.B., sr. Fernando Ferrari — Incisivas declarações do deputado Georges Galvão — Apelo a todos os democratas e patriotas para que acorram em massa ao grande comício do próximo dia dezoete, na Esplanada do Castelo

Nestas próximas horas, talvez ainda hoje, poderá ser votada na Câmara a urgência requerida pelo líder

### Necessária a presença do povo na Câmara

da maioria, sr. Vieira de Melo, para o projeto que concede anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945 e de que, é primeiro signatário o sr. Sérgio Magalhães. Ontem não foi possível essa providência em vista de continuar na ordem do dia, aguardando a votação de sua redação final, o projeto de iniciativa do go-

vêrno dando anistia no período compreendido entre 10 de novembro de 1955 e 1º de março deste ano.

Em meio a essa expectativa, é necessário que o povo continue acorrendo em massa ao Palácio Tiradentes, não só para acompanhar a votação da urgência, como, também, e sobretudo, para apelar aos parlamentares dos diferentes partidos no

sentido de apoiarem a proposição de anistia ampla, a partir de 45. O mesmo deve ser feito no Senado, onde, por toda esta semana, entrará em discussão o projeto. Vieira de Melo, que pode receber emendas. No Monroe, é preciso que os democratas e patriotas consigam, através de seu trabalho junto aos senadores, a apresentação de emendas. CONCLUI NA 3ª PAGINA

## CALOROSA SOLIDARIEDADE AOS FERROVIÁRIOS GAÚCHOS

Parlamentares, prefeitos e vereadores ao lado dos grevistas — Apoio da Associação dos Funcionários Municipais — Iniciam-se os entendimentos com o governador

Porto Alegre, 7 (Especial) — Chegaram, ontem, à esta Capital alguns membros da Comissão Central de Greve dos Ferroviários, que fazem parte de um grupo encarregado de entrar em entendimentos com o governador

Ildo Meneghetti, isto, porém, só se dará amanhã visto os outros membros do grupo não terem encontrado lugar no avião, ficando para embarcar no dia seguinte.

A vinda dos representantes dos ferroviários em greve

foi em atendimento a um apelo feito por diversos parlamentares, que, antes, tinham já se avistado com o sr. Meneghetti. SOLIDARIEDADE Os entendimentos, que CONCLUI NA 3ª PAGINA

## Programa da Quinzena Carioca Pela Anistia A ENCERRAR-SE DIA 17, COM O GRANDE COMÍCIO

- DIA 8 — (Hoje), inauguração de uma barrica, na Central do Brasil, para coleta de fundos.
- DIA 9 — Ato Público promovido pela Comissão Feminina Pela Anistia.
- DIA 10 — Debate promovido pela União Metropolitana de Estudantes, na sede da UNE, às 20 horas — Exposição na Praça Serzedelo Correia, às 18 horas.
- DIA 11 — Conferência promovida pela Comissão de Trabalhadores Pela Anistia.
- DIA 12 — Apoio e participação no almoço de homenagem a Pedro Motta Lima, na ABI.
- DIA 13 — Ato Público em Padre Miguel, às 20 horas — Comício na Praça Serzedelo Correia, às 20 horas — Ato Público na sede do Centro Democrático e Progressista de Piedad, seguido de um "show", às 19 horas — Exposição na Praça Saenz Peña, às 18 horas — Comício na Praça das Nações, às 20 horas.
- DIA 14 — Conferência na ABI sobre «A Anistia na História do Brasil».
- DIAS 15 e 16 — Ato Público em vários bairros de propaganda do Grande Comício — Exposição no Jardim do Meier, às 18 horas do dia 16.
- DIA 17 — COMÍCIO-MONSTRO DE ENCERRAMENTO DA QUINZENA DA ANISTIA, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

A Comissão Nacional Pela Anistia pede às Comissões de bairros que se dirijam à sua sede, à Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 408, das 15 às 19 horas, para entendimentos sobre locais e oradores dos atos públicos.

DIA 17 NA  
ESPLANADA  
DO CASTELO

# GRANDE COMÍCIO









Da recente visita feita pelos dirigentes da URSS N. Krushchev e N. Bulganin, a Índia resultaram acordos os mais proveitosos para o estreitamento das relações entre os dois países. Na foto, aparecem os dois líderes soviéticos lado a lado com o sr. Rajendra Prasad, presidente da República da Índia.

EM suas declarações à revista "O Cruzeiro", o general Lott fez importantes considerações sobre questões que dizem respeito ao desenvolvimento da democracia e ao futuro de nossa pátria.

#### MEDIDA DEMOCRÁTICA

Já em outra oportunidade, manifestara-se o general Lott partidário do voto aos analfabetos. Ao reiterar essa posição, S. Excia. presta mais um grande serviço à causa do aprimoramento e da democracia em nossa terra.

O próprio princípio da igualdade de todos perante a lei é ferido frontalmente com a exclusão dos analfabetos do corpo eleitoral. É uma forma de discriminação que atinge a maioria dos brasileiros, particularmente a grande massa de trabalhadores do campo. Os analfabetos são tratados no mesmo pé de igualdade que os incapazes, loucos e criminosos, aos quais são cassados os direitos políticos de cidadãos. Sofrem violenta punição por uma situação na qual são vítimas e cuja responsabilidade cabe aos governos, às classes dominantes.

Mesmo na capital da República, o "defeito" de escolas é alarmante. E é enorme a porcentagem dos semi-analfabetos, dos que são forçados a abandonar os bancos escolares devido à pobreza extrema de suas famílias. No interior do país, com-

## O GEN. LOTT E O VOTO PARA OS ANALFABETOS

parável a esse analfabetismo forçado somente as terríveis taxas de mortalidade infantil. Entretanto, os analfabetos estão sujeitos a todas as obrigações de qualquer cidadão. Pagam impostos, prestam serviço militar. E os governos eleitos pelos demais influem nos seus destinos, tomam decisões que afetam sua vida.

A negação do direito de voto aos analfabetos não influi em nada para incentivar a luta contra o analfabetismo. Seu único efeito é negativo: afasta dos prélios cívicos uma enorme parcela da população ativa do país. O direito de voto ao analfabeto é medida altamente democrática. Ao defendê-lo, o general Lott torna-se credor do apreço de seus concidadãos.

#### DEFESA DOS MINERAIS ATÔMICOS

Em relação aos minerais atômicos, o general Lott manifesta-se contra a exportação da monazita, pela preparação industrial no Brasil de todos os combustíveis atômicos. Quanto à exportação, somente o que for superfluo, o que não for necessário. Mas o que é que é superfluo ou desnecessário em matéria de recursos atômicos? A po-

suição do general Lott coincide com a de todos os patriotas contra a pilhagem dos recursos atômicos do Brasil. De acordo com seu ponto de vista, neste momento não se pode nem cogitar de exportar uma grama que seja de areia monazitica, de urânio ou de óxido de tório. E convém lembrar, na oportunidade, que estão prontas para embarque para os Estados Unidos e contra a vontade manifesta do povo brasileiro 300 toneladas de materiais atômicos. Esta remessa não deve ser feita. É exportação do futuro do Brasil.

#### PELO PROGRESSO DEMOCRÁTICO

As declarações do general Lott mostram mais uma vez que, partindo de pontos de vista filosóficos e ideológicos diferentes, podem os brasileiros patriotas chegar e de fato chegaram, a conclusões comuns em benefício do progresso e da democracia. Muitos dos seus atuais opositores são radicalmente contrários à exportação de minerais atômicos.

O direito de voto aos analfabetos é questão programática para os comunistas, que reivindicam o direito de voto para todos os cidadãos com 18 anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, como diz o item 9 do Programa de Salvação Nacional.

## ECONOMIA

### A POLÍTICA DE "BOA VIZINHANÇA"

A chamada política de "boa vizinhança", em nome da qual os interesses do país têm sido inúmeras vezes colocados abaixo dos interesses das grandes potências, fica bem caracterizada ao fazermos uma simples comparação entre a atitude dos Estados Unidos durante a guerra quando eram nossos devedores e agora, quando são nossos credores.

No período de 1941 a 1945, em virtude das contingências da guerra contra o nazifascismo, o Brasil fez um verdadeiro financiamento ao programa bélico dos Estados Unidos. Aceitou vender materiais estratégicos a preços tabelados em moeda estrangeira, concorrendo com a inflação, no exterior, dos saldos decorrentes. Tal fato impediu que essas exportações tivessem qualquer efeito de valorização sobre a nossa moeda, e o congelamento dos dólares fez com que o governo brasileiro se visse na necessidade de emitir para pagar os exportadores. Ambos os sacrifícios impostos à nossa economia concorreram para a inflação em que hoje se debate o país.

Quando porém terminou a guerra, os dólares acumulados puderam ser utilizados para importações de bens. Mas, se os produtos brasileiros que renderam esses dólares, tinham sido vendidos a preços tabelados, tal não ocorreu com os mercadores norte-americanos que com eles podiam comprar. Os Estados Unidos elevaram o preço destas mercadorias, da modo que não bastou para contrabalançar os malefícios das emissões e deter assim a inflação.

Atualmente, o Brasil deve aos Estados Unidos 1,7 bilhões de dólares, provenientes na sua maior parte de remessas de lucros, juros, pagamentos de fretes e comissões relativos dos próprios produtos norte-americanos. Para cobrir esses débitos, os americanos fazem exigências que atentam contra a soberania do nosso país, como a imposição de um "funding loan" e modificações na política de monopólio estatal para o petróleo como acaba de revelar a "American Letter" da McGraw-Hill.

Na política de "boa vizinhança" as "bondades" não são dos americanos.

#### Fatos e Números

1 Saldo na balança comercial do Brasil durante o período 1911-1946: 18.008 milhões de cruzeiros.

2 Durante o mesmo período houve uma descapitalização da economia brasileira correspondente à remessa de capitais e rendas para os Estados Unidos: 8.001 milhões de cruzeiros.

3 No pós guerra, os capitais norte-americanos oneraram nosso balanço de pagamentos, até 1952, em 8.514 milhões de cruzeiros.

4 Os seguintes materiais estavam com seus preços congelados em dólares, durante a guerra, segundo os acordos de Washington: mica, cristal de rocha, tungstênio, areia monazitica, berílio, cério, manganês, minério de ferro, babaçu, mamona e borraça.

pudemos adquirir um mínimo de bens e serviços que não bastou para contrabalançar os malefícios das emissões e deter assim a inflação.

Atualmente, o Brasil deve aos Estados Unidos 1,7 bilhões de dólares, provenientes na sua maior parte de remessas de lucros, juros, pagamentos de fretes e comissões relativos dos próprios produtos norte-americanos. Para cobrir esses débitos, os americanos fazem exigências que atentam contra a soberania do nosso país, como a imposição de um "funding loan" e modificações na política de monopólio estatal para o petróleo como acaba de revelar a "American Letter" da McGraw-Hill.

Na política de "boa vizinhança" as "bondades" não são dos americanos.

# A ÍNDIA ELEVARE' AO DÔBRO SUA PRODUÇÃO DE AÇO

Declara o general Teixeira Lott que o 24 de agosto não pode ser considerado um movimento revolucionário. Por que? Dêle não participou o povo — acrescenta o general.

Um fato auspicioso para os que desejam a paz é a declaração feita em Moscou pelo produtor norte-americano Mike Todd, que ali se encontra a convite do governo soviético. Anunciou ele que coproduções cinematográficas americano-soviéticas, financiadas conjuntamente por ele próprio e pelo governo da URSS, seriam iniciadas brevemente, e que os filmes serão distribuídos no mercado mundial. Talvez a primeira película a ser rodada se baseie no famoso roman-

**PONTO pacífico**  
EGYDIO SQUEFF

ce de Tolstói, "Guerra e Paz", e a primeira rodada da manivela ocorrerá a 15 de junho próximo. Será, na realidade, mais uma manivela a serviço da paz.

Falando em Paris, o sr. Foster Dulles disse que as potências ocidentais não devem reduzir seus atuais armamentos, ainda que a União Soviética anuncie a redução dos seus efetivos militares. Compreende-se que o sr. Foster Dulles, além

de advogar de poderosos consórcios armamentistas, seja contra o desarmamento. Mas o sr. Dulles não deixa de ser um homem curioso, movimentando-se num mundo de negócios, no qual pertence e com o qual se identifica perfeitamente, dá-nos a impressão, às vezes, de viver no mundo da lua, ou pelo menos num mundo de vários séculos atrás. Os interesses da França, para citar apenas uma das chamadas potências ocidentais, não são os mesmos dos Estados Unidos, nem os interesses de sua política externa coincidem com os da política de Washington. Isto nós já vimos em repetidas e corajosas declarações dos srs. Pineau e Guy Mollet. Mas o sr. Dulles faz ouvidos de mercador. Pior para ele.

A usina siderúrgica de Bilhail, que engenheiros soviéticos estão construindo, produzirá um milhão e trezentas mil toneladas de aço por ano — As condições climáticas da região são levadas em consideração no projeto — Interessantes detalhes do acordo, numa entrevista publicada pela revista "Tempos Novos"

MOSCOU, maio (Por via aérea) — A revista "Tempos Novos" publica uma entrevista do Engenheiro B. Voevodin, que tem destacado a participação nos planos e projetos da mesma metalúrgica a ser construída na Índia com a ajuda técnica e econômica soviética. Como já foi noticiado, um acordo soviético-indiano, de 2 de fevereiro de 1955, estabeleceu as bases para a construção desta indústria metalúrgica.

UM GIGANTE DA METALURGIA HINDU O texto da entrevista — que contém detalhes técnicos desconhecidos sobre a construção da fábrica — é o seguinte:

Pergunta — como é cumprido o acordo de construção da usina?

Resposta — O ano passado foi empregado, quase todo, nos preparativos e na elaboração do projeto técnico.

Antes de tudo, tinha-se de escolher a disposição das obras e fazer as oportunas explorações. Com este objetivo transferiu-se para a Índia um grupo de especialistas soviéticos, do qual faço parte. Visitamos muitas zonas do país, percorremos empresas industriais em construção e já terminadas e, como nossos colegas hindus, examinamos seis lugares adequados para a edificação da usina. O governo hindu decidiu-se para as futuras obras, por um terreno próximo à estação ferroviária de Bilhail, no Estado de Madhya Pradesh. A vantagem desse lugar consiste em que está relativamente próximo das minas de ferro (100 quilômetros). Ademais, Bilhail se encontra na ferrovia Calcutá-Bombay, o que torna mais econômico o transporte da produção da usina às regiões mais importantes do país.

Antes de voltar a Moscou, em abril de 1955, lançamos ao trabalho dos projetos. Agora, a obra terminada o projeto técnico da usina. Um grupo de especialistas soviéticos levou-o a nova Delhi, em 8 de dezembro de 1955 — seis dias antes do prazo fixado — e os especialistas indianos estão examinando os trinta e cinco volumes do projeto.

TEMPERATURA DE 40 GRAUS A SOMBRA Pergunta — que peculiaridades naturais foram levadas em conta para o trabalho?

Resposta — O primeiro e principal fator a condições climáticas. Na zona de Bilhail, a temperatura passa, nos meses de verão de 40 graus à sombra, com uma humidade de 87%. Um clima tão quente exige pavilhões de tipo leve, com a máxima ventilação natural possível. Importava também que as dependências da fábrica estivessem orientadas de modo a que os quen-

tes raios de sol aquecessem o menos possível o teto e os muros dos edifícios. As paredes das oficinas não poderão ser compactas. Na parte inferior, terminarão em colunas com grandes vãos entre elas.

As mesmas condições, o projeto técnico prevê a refrigeração artificial do ar em alguns locais.

PRIMEIROS TRABALHOS Pergunta — Poderia dizer quais os trabalhos preliminares que estão sendo feitos em Bilhail?

Resposta — Agora se está construindo as dependências auxiliares. Construiu-se uma via férrea até o local das minas de ferro de Dhali-Bajhara. Controla-se uma britadeira de cascalho fino, uma indústria de preparação de madeira e habitações para os operários engenheiros e técnicos.

Trabalha-se ao longo de uma linha de transmissão de alta voltagem, que vai da central termoeletrica, construída junto às minas de hulha de Korda, até as obras.

Em Bilhail encontram-se já especialistas soviéticos — construtores, geólogos, mineiros, eletricitistas e perfiteiros em hidráulica — que participam como assessores em todas as obras.

DOBRARÁ A ATUAL PRODUÇÃO DO AÇO

Pergunta — Que importância terá a fábrica de Bilhail para a economia da Índia?

Resposta — O acordo de construção da usina fixa sua potência em um milhão de toneladas de aço por ano. Sem embargo, o projeto técnico da usina está calculado para um rápido aumento ulterior da potência até um milhão e trezentas mil toneladas de aço.

A importância que isto tem para a economia da Índia salta à vista, se se considera que em 1955 o país produziu somente cerca de 1.300.000 toneladas de aço e em fins do segundo Plano Quinquenal elevará a produção da indústria metalúrgica da Índia até seis milhões de toneladas de aço por ano.

O projeto levou em conta os últimos progressos da técnica moderna, utilizando-se em grande escala a direção automática da carga dos altos fornos e do regime de temperatura dos fornos Martin. Também estarão dirigidos automaticamente os mecanismos fundamentais dos trens de laminação. As instalações para esta empresa serão fabricadas na União Soviética com materiais de primeira ordem.

AJUDA SOVIÉTICA E «AJUDA» IMPERIALISTA

Pergunta — Sab-se que, além da fábrica de Bilhail, o governo hindu constrói outras empresas industriais, em virtude de contratos firmados com firmas estrangeiras. Em que se distingue o acordo soviético-indiano dos contratos com essas firmas?

Resposta — Diferentemente das companhias capitalistas estrangeiras, que constroem empresas na Índia, a União Soviética tem renunciado a toda participação nos benefícios e na administração da fábrica e ofereceu à Índia condições de crédito

sumamente vantajosas. Ademais, o acordo soviético-indiano estipula o aproveitamento máximo da indústria indiana para a produção de parte dos equipamentos e dos materiais de que necessita a fábrica de Bilhail.

Como regra geral, as companhias ocidentais, que constroem fábricas na Índia, procuram limitar a participação de técnicos indianos, preferindo os seus próprios especialistas. Nós, soviéticos, ao contrário, consideramos que é preciso atrair às obras o maior número possível de especialistas indianos já preparados e capacitar outros novos. Para isto, organiza-se em Bilhail um sistema especial de ensino, que permitirá formar metalúrgicos de elevada qualificação.

Creio que são precisamente essas peculiaridades as que têm trazido ao acordo soviético-indiano, tão alta apreciação da opinião pública e da imprensa indiana.

## Pelo Aumento do Funcionalismo Municipal

### Câmara Federal

DIRIGINDO apelo ao ministro do Trabalho, falou ontem na Câmara Federal o sr. Ney Maranhão. Denunciou a atitude dos industriais de tecidos de Paulista, em Pernambuco, os industriais e latifundiários Lundgren, que estão fazendo demissões em massa de trabalhadores, por motivos políticos. Quem não vota com o partido dos patrões Lundgren, vai para a rua.

No último pleito, continuou o orador, os Lundgren gastaram milhões com a propaganda de seus candidatos, sofrendo derrotas fragorosas. Agora procuram vingar-se dos operários. Além disso as condições higienicas da fá-

brica e da vida operária são más. Há um aparelho sanitário, este mesmo em situação precária, para cada grupo de quatro famílias. A fábrica não energia elétrica aos operários e não instalou luz no sindicato dos tra-

lhadores por determinação expressa do Ministério do Trabalho, em vista de reclamações dos sindicalizados. Entretanto corria a luz do Sindicato às 22 horas.

AUMENTO DA P.D.F. O sr. Sérgio Magalhães, falando também ontem na Câmara, protestou contra a alegação do sr. Negrão de Lima de que a Prefeitura dispõe de recursos muito escassos para atender ao pagamento de aumento ao pessoal. Disse que o prefeito deveria mandar apurar irregularidades notórias, que se verificam na arrecadação. Fazendo isso a situação financeira do Executivo carioca seria modificada, melhorando muito. Mas o prefeito, ao que parece, está inclinado a sacrificar o pessoal, que é muito mais fácil, conclui o orador.

DESMENTIDO Falando em nome do presidente Juscelino Kubitschek e do ministro Teixeira Lott, o sr. Armando Falcão, vice-líder do PSD, desmentiu rumores segundo os quais havia divergência entre o chefe do Executivo e o ministro da Guerra.

Foi também aprovado que seja dirigida uma nota de protesto à Embaixada do Paraguai.

em greve pela prisão de 250 colegas, e pela agressão aos delegados argentinos e uruguaios pela polícia do Gal. Stroessler.

Assim é que, subscrito por 75 participantes daquela reunião, foi dirigido à Legação da Venezuela no Brasil, o seguinte telegrama:

«Residentes em Deodoro, reunidos em ato público realizado na Associação dos Moradores de Deodoro, vêm por intermédio deste, solicitar a V. Excia. para que faça chegar ao governo de seu país o veemente apelo do povo brasileiro no sentido de ser libertado o digno patriota Jesus Faria, tendo em vista a DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM, da qual a Venezuela é signatária.

SOLIDARIEDADE AOS ESTUDANTES PARAGUAIS No terceiro Conselho Nacional dos Estudantes foi aprovada uma moção de solidariedade aos Colegas da Confederação Universitária de Estudantes do Paraguai,

Defendendo a proposição, o sr. Gilberto Marinho ressaltou o importante papel desempenhado pelas granjas militares, afetas à organização e direção daqueles oficiais, e ao mesmo tempo, destacou a participação de nossas forças de terra na recuperação agrícola do país.

## AMPLIADO O QUADRO DE OFICIAIS VETERINÁRIOS

### Senado

O plenário aprovou, ontem, o projeto da Câmara que reestrutura o Quadro de Oficiais Veterinários do Exército.

O projeto, que passa a ser constituído de 16 coronéis, 32 tenentes-coronéis, 64 maiores, 112 capitães e 112 primeiros tenentes.

CENSURA TELEFÔNICA Na hora do expediente, o sr. Vilasboas apelou à Mesa no sentido de que adote providências energéticas para resguardar as imunidades parlamentares do senador Lino de Matos, cujo telefone particular em São Paulo, estava sob censura policial.

#### DISPUTA DO MERCADO MUNDIAL DE REATORES (I)

## Os Estados Unidos Fazem Estoque de Urânio 235

ONDRES, maio (Im Presso Popular) — Desse a Conferência Atômica de Genebra, em Agosto do ano passado, vem sendo recordado a cada instante e com terrível insistência, que todo o nosso sistema educacional tem sido atrofiado pela falta do essencial — "investimentos capitalistas". Dizem também, que são insuficientes e inadequadas as nossas equipes de técnicos.

Entretanto, inúmeros dos nossos maiores monopólios estão cada vez mais atarefados com a produção de equipamentos para energia nuclear. Acalentam essas risonhas esperanças de obter bons lucros com a colocação de sua produção no mercado nacional e nos mercados de além-mar. Esse um dos motivos pelo qual a "Associated Electrical", de Lord Chand, obteve autorização, com a cobertura dos créditos oficiais, para levantar cerca de 20 milhões de esterlinas em nova emissão de títulos.

O Presidente Eisenhower parece ter sido mais ligeiro: colocou o carro diante dos bois ao declarar publicamente que o seu governo armazenará 20 toneladas de urânio 235 para a produção interna de energia elétrica e quantidade equivalente de urânio

20 toneladas do combustível físsil serão armazenadas para uso interno, sendo exportado somente «urânio enriquecido» — Manobra para vender reatores de pesquisa e manter nações na sua dependência — Comentários do professor Rotblat

enriquecido destinado à exportação para os países incapazes para a produção desse combustível para os seus próprios reatores. A declaração de Eisenhower deixa claro que os Estados Unidos reservam, no total de seus estoques do precioso urânio 235, apenas a quarta parte de uma tonelada para a exportação, e a ser utilizada exclusivamente em reatores de pesquisas.

ESTOQUES PARA A DESTRUÇÃO As consequências a serem tiradas dessa declaração, especialmente as de caráter econômico, justificam uma séria análise.

Uma libra de urânio 235 representa volume suficiente para encher uma casa de ovo. Seu potencial energético, porém, é equivalente ao de 1.300 toneladas de carvão ou 300.000 galões de petróleo. Apenas 11 libras de urânio 235 bastam para construir uma bomba atômica.

O que os Estados Unidos, propõem

neste momento é a exportar urânio 235 em quantidade suficiente para a construção de 4.000 bombas atômicas, o que fortalece a convicção da existência naquele país de imenso estoque de bombas. Um cientista norte-americano avalia em 35.000 o número desses mortíferos engenhos nucleares em estoque.

Em palestra radiotransmitida, em fevereiro deste ano, o prof. Rotblat, vice-presidente da Associação de Cientistas Atômicos, explicava que o urânio 235, em estoque nos Estados Unidos, não se destina a ser exportado em sua forma pura, mas "diluído" com urânio 238 (outro constituinte do urânio natural) a fim de torná-lo inaplicável a engenhos explosivos.

O urânio 235 diluído com urânio 238 é chamado «urânio enriquecido».

A RECUPERAÇÃO Depois de ter sido "queimado" num rea-

tor durante semanas ou meses, o combustível de urânio necessita ser recuperado para compensar a perda processada em urânio 235 e remover o plutônio gerado no decorso da operação de fissão nuclear. Os equipamentos industriais destinados a tal operação são excessivamente complexos e dispendiosos. Somente países altamente desenvolvidos industrialmente podem possuí-los. Assim, o combustível arrendado ou emprestado pelos Estados Unidos, terá que ser devolvido, e fim de que lá sofra o processo de recuperação.

O prof. Rotblat acentuava naquela sua palestra que o processo de recuperação do urânio, obrigatoriamente feito nos Estados Unidos, elimina para o governo americano qualquer risco de que pequenas nações possam vir a fabricar e estocar engenhos nucleares clandestinamente. Mas, dizia ele, "subiste o risco para esses pequenos países de virem a ser economicamente atrofiados pelos Estados Unidos. Qualquer nação que haja baseado o seu desenvolvimento industrial na energia atômica, com a utilização do urânio importado dos Estados Unidos, ficará sempre na dependência econômica do suprimento regular por esse país do combustível necessário".

#### AUTOMATIZAÇÃO INDUSTRIAL

A automatização do trabalho industrial é característica de progresso e de alto nível da técnica. Ela não só melhora a produção, como alivia o trabalho humano de esforços pesados e faz avançar o bem-estar de um país.

Sim, isto é verdade quando a automatização industrial é realizada num país socialista, em que não há a exploração do homem pelo homem e onde o fruto da melhor técnica de produção reverte direta e exclusivamente em benefício do povo e parte integralmente dos operários. Na União Soviética, na América e em cada dia novos triunfos no caminho da automatização industrial. O VI Plano Quinquenal há pouco aprovado pelo histórico XX Congresso do P.O.U.S. visa sobretudo a ser um larguíssimo novo passo no caminho da automatização. É realmente o primeiro passo a serviço do povo.

Mas, num país capitalista como a Inglaterra, a coisa é diferente.

A automatização industrial é fator de maior exploração e dificuldades da classe operária, no parca mau futuro inglês, conforme notícias que acabam de chegar.

A fábrica "Standard" de tratores de Coventry está substituindo suas esteiras de montagem que valiam a ser automáticas. Isto passou a ser automático, com a despesa de 3 mil de seus 11 mil operários, tendo a despedida atingido os mais altamente qualificados, com ameaça de novas despedidas. Os trabalhadores entraram em greve e estão dentro da fábrica lutando para impedir que o progresso da técnica seja fator de sua ruína e desemprego, de miséria para seus larves.

Assim é o desumano estilo de vida e livre iniciativa defendido e aplicado pelos imperialistas norte-americanos e seus parceiros.



# CINEMA

AS "RAQAZZE" VEM AI



Ela aqui Rosanna Podesta e Antonio Cifarieli, interpretes da pellicula "Le ragazze di San Frediano" que é baseada no romance homônimo de Vasco Pratolini e foi dirigida por Valerio Zurlini. Participam do elenco Giulio Rubini e Corina Collet

## Desleal Concorrência de Filmes Americanos na Itália

O mês de janeiro deste ano assinalou, a maior importância, até agora, nas arrecadações de um mês dos filmes de novo lançamento nas cidades-chaves da Itália. A arrecadação ascendeu a 1 bilhão e 982 milhões de liras, contra 1 bilhão e 879 milhões em janeiro de 1955. Os filmes norte-americanos, no total das arrecadações, apresentaram sensível aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto os filmes italianos, no conjunto, decresceram. Os filmes norte-americanos arrecadaram, com efeito, 1.264.859.000 liras, o que corresponde a 66,49% do total das arrecadações, dos novos lançamentos nas cidades-chaves, contra a importância de 954.294.000 liras, correspondentes a 50,78% do total, em janeiro de 1955. Os filmes italianos arrecadaram 509.429.000 liras, (26,31% do total) contra 730.324.000 liras (40,10% do total) no mesmo mês do ano anterior. Seguem-se, na graduatória das arrecadações, os filmes ingleses, com 90.834.000 liras (4,78%) em janeiro deste ano contra 22.916.000 liras (1,86%) em janeiro de 1955. Os filmes franceses — entre os quais se incluem 6 de co-produção franco-italiana — arrecadaram, em ja-

neiro deste ano, 40.719.000 liras (2,14%) contra 132.216.000 liras (7,04%) no mesmo mês do ano passado. Para os filmes de outras nacionalidades, as importâncias são, em janeiro deste ano e do ano passado, respectivamente: 5.232.000 liras (0,28%) e 1.137.000 liras (0,09%).

A percentagem, no total numérico lançado, dos filmes norte-americanos, com efeito, foi além de 65%, enquanto a dos filmes italianos foi apenas de 26%. Feita a média por filme, sempre relativamente aos novos lançamentos nas cidades-chaves da Itália em janeiro deste ano, temos os seguintes algarismos: 3.473.000 liras para cada filme norte-americano; 4.075.000 liras para cada filme italiano; 2.054.000 liras para cada filme francês; 2.646.000 liras para cada filme inglês; 816.000 liras para cada filme de outra nacionalidade. A média de arrecadação, por sala de cinema, foi, em janeiro deste ano, de 12.253.000 liras, enquanto fora de 9.154.000 liras em janeiro de 1955. A média diária das arrecadações passou de 368.000 liras, em janeiro de 1955, para 398.000 liras, em janeiro deste ano. (UIF)

# Municípios Paulistas Pedem O Reatamento de Relações

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, visando ao alívio da tensão internacional pelo estreitamento das relações entre todos os países, dirigiu oficiais aos legisladores municipais de todo o país, solicitando-lhes que se manifestassem ao Presidente da República pelo estabelecimento de relações diplomáticas, culturais e comerciais com os demais povos.

Por unanimidade, a Câmara Municipal de Santa Rosa do Viterbo atendeu ao apelo, conforme mostra o seguinte telegrama endereçado ao sr. Juscelino Kubitschek:

"Dando cumprimento ao que aprovou o plenário desta Câmara em reunião realiza-

TELEGRAMAS DAS CAMARAS MUNICIPAIS DE SANTA ADELIA E SANTA ROSA DE VITERBO, DIRIGIDOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PELO ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMATICAS, CULTURAIS E COMERCIAIS COM TODOS OS PAISES

da a 9 do corrente, quando foi acolhida por unanimidade a moção do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, venho, em nome do legislativo deste Município, solicitar do eminente Sr. Presidente da República, na salvaguarda dos interesses da nossa estremecida pátria, seja restabelecida o intercâmbio diplomático, cultural e principalmente comercial, com todos os países do mundo.

Prevaleço-me do ensejo pa-

ra apresentar a V. Excia os meus protestos de alto apreço e distinta consideração, Dr. Bernardo Atalá Passos, Presidente."

TAMBÉM O LEGISLATIVO DE SANTA ADELIA

Atitude idêntica teve a Câmara de Vereadores do município paulista de Santa Adélia, de acordo com a seguinte comunicação recebida pelo MBPP:

"A Câmara Municipal de Santa Adélia tem a grata satisfação de comunicar a V. S. que, em sessão ordinária do dia 17 p. p., atendendo à solicitação de seu ofício datado de 27-3-56, aprovou, por unanimidade, uma moção dirigida ao Exmo. Sr. Presidente da República, formulando um apelo em favor do estabelecimento de relações diplomáticas, culturais e comerciais com todos os países do mundo.

Sendo o que tínhamos a informar, prevaleço-me do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e apreço.

Abelardo Marcos Rodrigues — Presidente."

UM ANSEIO NACIONAL

O pronto atendimento desses dois municípios do interior de São Paulo, ao apelo do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, bem mostra como as populações de todo o país sentem a necessidade de estreitar os laços de amizade com todos os países do mundo.

O pronunciamento das duas câmaras paulistas é pois digno dos mais justos aplausos. E através dessas províncias que o Presidente da República poderá aferir da intensidade de um dos mais legítimos anseios

do povo brasileiro, já manifestado de maneira inequívoca por inúmeras Assembléias Legislativas, associações de classe e personalidades.

Sentirá S. Excia. essas manifestações, o apelo necessário à concretização imediata da medida que tantos benefícios trará ao Brasil.

## ASSINATURAS DA CIDADE E DO CAMPO

GOIANIA (Do correspondente) — De Catalão, neste Estado, foi enviado ao deputado federal Wagner Estelita Campos um novo abaixo-assinado de 32 assinaturas. Como se sabe, da mesma cidade já foi remetido um documento com centenas de assinaturas.

Outro abaixo-assinado, com 40 firmas, dirigido ao deputado Vieira de Melo bem como a mensagem de lavradores de São Domingos de Catalão com 46 assinaturas mostram que a campanha pela anistia prossegue animadamente neste município.

# TEATRO

## "PAPAI FANFARRÃO"

Muitos confundem a expressão "teatro popular" com um teatro sem dificuldades maiores, vulgar, sem perspectiva e que de bom nada pode oferecer ao público. Nesse caminho tudo que encontram em nossos palcos, alijados das pressões, os sem qualquer apreço à qualidade, logo apagam o rótulo: "teatro popular". Já o "teatro elevado", o legítimo — segundo o mesmo raciocínio — há-de ser mais difícil, mais complicado, nebuloso, turvo ("há aqueles que turvam suas águas para parecerem profundas"), cheio de intuições inadiquadas, enfim, há-de ser aquele construído como os labirintos e dos quais só se logra sair a poder de palavras e forças cabalísticas.

O despreço premiado o primeiro — o teatro popular — a atenção e os elogios serão dispensados ao segundo, e vice-versa. Não é difícil conceber o tipo de pessoas que se põem de um ou de outro lado. Em posições antagônicas, encontraremos as pretensões — sempre de cabeça erguida e de coração seco — e os simplistas, no sentido mais agudo da palavra.

O teatro popular na realidade não é o que pensam os confusos e os confundidos. Não é a pada tola, o inconsequente, o malicioso, o pornográfico. É aquele que consulta os reais problemas humanos. É aquele que mergulha nas contradições do mundo. É aquele que, segundo Bertolt Brecht, sabe "dominar a realidade" e que nos dá essa realidade "sob uma forma artística elevada".

E aqui limitamos essas considerações motivadas pelo lançamento, no Teatro Glória, de "Papai Fanfarrão", de José Wanderley e Mário Lago. A obra dos dois autores não chega a alcançar o plano do "teatro popular". Não vai além do plano do "teatro popular". É uma comédia para fazer rir, simplesmente. Derrama o Oscarito o que lhe dá escorrido. Palavras e situações — de família — que fizessem "seu público" rir. O alvo foi atingido! Basta surgir e comediante e o riso escapa da plateia como o dter de um frasco oberto.

Sadi Cabral consegue certo rendimento do elenco que, no entanto, atua de modo ainda bastante impreciso.

Cenário de Halfeld prejudicado por detalhes e cores que passamos ter-se permitido.

MILTON EMERY

DANTE VIGIANI — Esse senhor continua com sua sabotagem contra a IMPRESA POPULAR. Sistemática e antipáticamente não envia convites a essa seção quando o Rio chega companhias estrangeiras por ele contratadas. É bom que se registre isso. Amanhã será outro dia. M. E.

## ANISTIA, SALÁRIO-MÍNIMO E LIBERDADE SINDICAL

Esta é a reivindicação de tópicos do Espírito Santo, em telegrama ao sr. Fernando Ferrari

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 7 (IP) — Vinicé — um trabalhador da indústria têxtil dirigiu telegrama ao líder do PTB na Câmara Federal, a propósito de pronunciamentos do sr. Fernando Ferrari sobre os projetos de alguns políticos em torno da reforma da Constituição. Lembram que o presidente Getúlio Vargas foi vítima dos que pretendiam ou diziam pretender

reformular a Constituição. Acrescentam os signatários do telegrama que os trabalhadores desejam, em lugar de reformas constitucionais, um novo salário-mínimo, liberdade sindical e anistia a partir de 1945 para todos os condenados ou processados políticos.

O telegrama é encabeçado pelas tecelãs Argentina Lima, Janzette Rosa e Ana Sousa.

Aos leitores da IMPRESA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL).

Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

## DE GOVERNADOR VALADARES:

# MAIS DE 5 MIL PESSOAS NO COMÍCIO PELA ANISTIA

GOVERNADOR VALADARES (29 de Abril) — Do correspondente) — Realizou-se no último domingo de abril um grandioso comício promovido pela COMISSÃO VALADARENSE PELA ANISTIA, com a presença do ilustre deputado estadual do PTB — sr. Hernani Mala. Apesar da chuva que desabou logo no início da manifestação, o povo não abandonou a principal praça da cidade que chegou a agrupar cerca de 5 mil pessoas.

OS ORADORES

Aberto a maeling, falou, em nome da Comissão Valadarense pela Anistia, o sr. Benedito Ribeiro. Recebido por uma calorosa salva de palmas, o sr. Hernani Mala pronunciou vibrante discurso sempre entrecortado de aplausos. Analisa o projeto Vieira de Melo e aponta a necessidade de ampliá-lo para que corresponda aos verdadeiros anseios populares.

MENSAGEM AOS DEPUTADOS

Centenas e centenas de assinaturas foram apanhadas a

Presente o deputado Hernani Mala — Mensagem aos deputados federais mais votados na cidade — A Rádio Educadora irradiou todos os discursos

Mensagem do povo de Governador Valadares aos Deputados Jader Albergaria, Israel Pinheiro e Mendes de Souza.

O COMÍCIO FOI IRRADIADO

A cobertura do comício pela Rádio Educadora Rio Doce foi eficiente. Percorrendo as ruas da cidade, podia-se ouvir o comício sem cessar. Os rádios de bares, restaurantes e casas particulares sintonizados para a rádio local, eram um eloquente atestado do interesse popular pela grandiosa campanha da anistia.

A MENSAGEM DO POVO DE GOVERNADOR VALADARES "AOS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS

TADOS JADER ALBERGARIA, ISRAEL PINHEIRO E MENDES DE SOUZA.

Exmos. Srs. Deputados: O povo de governador Valadares, reunido em praça pública no memorável comício do dia 29 de Abril, manifesta a VV Excias, o seu apelo caloroso ao projeto de Anistia.

Ficaremos satisfeitos e or

gulhosos, senhores deputados, se vossos votos no Parlamento forem favoráveis a tão generoso projeto, interpretando assim os sentimentos de pacificação da família brasileira dos milhares de eleitores que, em nossa cidade, tão acertadamente sufragaram vossos nomes.

Certo de que a inequívoca formação democrática de VV. Excias, saberá acolher esta nossa Mensagem, respectuosamente subscrevemo-nos.

Governador Valadares, 29 de Abril de 1956.

(Seguem-se cerca de 400 assinaturas)

LIVROS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

Telefone: 52-3483

## MARINHEIROS E MOÇOS: ANISTIA DESDE 1945

Em sua última assembleia, os contramestres, marinheiros, moços e remadores em transportes marítimos, deliberaram enviar ao deputado Rogê Ferreira um telegrama em que se congratulam pela atividade em favor da ampliação do projeto Vieira de Melo, retroagindo os benefícios da anistia a 1945 e não incluindo os trabalhadores prejudicados pelo decreto 9.070.

Os marinheiros decidiram ainda telegrafar ao governador gaúcho Ildo Meneghetti, protestando contra as violências de que estão sendo vítimas os ferroviários gaúchos, atualmente em greve. Uma comunicação deste protesto foi então enviada, telegraficamente, à Coligação dos Ferroviários de Santa Maria.

AGRADECE A A.C.A.I.D.

A Associação Carioca de Amigos da Imprensa Democrática agradece por intermédio deste jornal aos ajudantes da Comissão Cosme e Damião, a contribuição de Cr\$ 800,00 que nos foi entregue por um de seus membros a 4 do corrente.

Fazemos um apelo a todos os amigos e comissões para que nos enviem com urgência toda e qualquer contribuição que tenham arquiado.

# Lutam Pela Distribuição Das Terras Devolutas os Lavradores do Ceará

FORTALEZA (De José Leandro Bezerra da Costa) — A ULTAC e suas 22 Associações e os 18 Núcleos a ela filiados estão liderando uma campanha de âmbito estadual pela distribuição gratuita de todas as terras devolutas do Estado aos lavradores pobres e aos trabalhadores agrícolas que as queiram cultivar. Para isso entrou em contato com o Departamento de Terras e Colonização do Estado. O Diretor desse departamento prometeu distribuir as terras

O levantamento feito pela ULTAC já localizou 733.821 hectares — Favorável à entrega das terras aos lavradores pobres o diretor do Departamento de Terras do Estado

devolutas de acordo com a proposta da ULTAC, isto é, somente aos pobres que vão trabalhar com suas próprias mãos. Há uma lei estadual que manda o Estado vender as terras devolutas dando preferência aos que estão de posse delas. Mas acontece

que a maioria das terras se encontra nas mãos de grandes proprietários. Este é um impedimento para o qual o Diretor do Departamento já chamou a atenção da ULTAC. Por isso, ao mesmo tempo que a campanha exigirá a distribuição das terras devolutas, lutará pela elaboração e aprovação de uma lei que mande distribuir as terras gratuitamente, retirando a preferência para os grandes proprietários que já se apoderaram delas.

733.821 HECTARES DE TERRAS DEVOLUTAS

Os municípios que possuem terras devolutas são os seguintes: Acopiara, 9.938 hectares; Aracati, 108.280; Aracati, 2.181; Batufite, 35.065; Camocim, 147.330; Crato, 141.035; Independência, 12.865; Itapagé, 14.913; Itapipoca, 86.834; Pacajós, 41.249; Quixadá, 17.124; Quixeramobim, 27.252; Russas, 4.073; Santa Quitéria, 3.164; Senador Pompeu, 32.360; Sobral, 1.608.

73.581. — Total: 733.821 hectares.

A Constituição Federal diz em seu artigo 156 que a lei facilitará a fixação do homem no campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas. Dentro desse critério constitucional, que além disso friza a preferência para os pobres e os empregados a campanha ora iniciada no Ceará pela distribuição das terras devolutas conta com todas as condições para ter um êxito completo. Se forem distribuídos, por exemplo, 25 hectares por família, os 733.821 hectares existentes no Ceará darão para atender as necessidades de terra de 29.453 famílias, ou seja, 146.650 pessoas, numa média de 5 pessoas por família. É claro que somente a distribuição das terras devolutas não virá a atender a todos os lavradores pobres do Estado. Para isto é preciso distribuir também as terras dos latifundiários. Mas, com a distribuição das terras devolutas, os lavradores e os trabalhadores agrícolas já terão um grande passo na sua luta pela reivindicação de terra para trabalhar e viver. Esta vitória virá com a união de todos em torno da ULTAC e de suas filiais em todo o Estado.

Uma realização desse anseio foi assinada quando de recente reunião da COMISSÃO FLUMINENSE PELA ANISTIA realizada na sala do Arquivo da Câmara Municipal de Niterói, gentilmente cedida pela comissão diretora daquele legislativo. Deverão fazer uso da palavra nesse comício do dia 13, às 19 horas, diversos parla-

## PELA ANISTIA LIDER POLITICO DE ITAPERUNA

ITAPERUNA, 7 (Do correspondente) — O Dr. Moacyr de Paula, médico, fazendeiro, ex-Prefeito e prestigioso líder político em Itaperuna, pronunciando-se a respeito da anistia, declarou: "Sou pela anistia ampla de todos os presos e perseguidos políticos, inclusive o sr. Luiz Carlos Prestes que, como brasileiro, tem o direito de gozar dos direitos assegurados em lei."

Foi enviada à Câmara Federal uma carta-mensagem contendo 80 assinaturas de patriotas e democratas desta localidade.

## ABAIXO-ASSINADO

CABO FRIO (Do correspondente) — Dezenas de patriotas e democratas do distrito do Arraial do Cabo, neste município, enviaram ao deputado Alberto Torres um abaixo-assinado em favor da anistia.

## CENTENAS DE ASSINATURAS

MAGE (Do correspondente) — Magé, Santo Aleixo e Andorinhas incorporaram-se à campanha pela Anistia, enviando 238 assinaturas em carta-mensagem ao presidente da Câmara Federal. Espera-se que sejam enviados novas dezenas de assinaturas, como calorosa contribuição da população deste município à causa democrática.

## Domínio, às 19 horas, no Largo do Barreto

# Grande Comício, em Niterói, Pela Anistia

Falarão deputados, vereadores, dirigentes sindicais e estudantes — Cresce o movimento pela anistia no interior fluminense — Reunião hoje na Câmara de Niterói

Num grande comício que terá lugar no Largo do Barreto, no próximo dia 13, domingo, os trabalhadores e todo o povo de Niterói e de São Gonçalo manifestarão em praça pública o seu ardente desejo, no sentido da concessão de anistia a todos os presos e processados por motivos políticos a partir de 1945, e também aos trabalhadores atingidos pelo decreto 9.070 em virtude de participarem em movimentos reivindicatórios.

A realização desse anseio foi assinada quando de recente reunião da COMISSÃO FLUMINENSE PELA ANISTIA realizada na sala do Arquivo da Câmara Municipal de Niterói, gentilmente cedida pela comissão diretora daquele legislativo. Deverão fazer uso da palavra nesse comício do dia 13, às 19 horas, diversos parla-

Esteno-Taquigrafia Internacional

Perfeito conhecimento de Dúrio, Ruzão, Balanço, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de Escritório.

CURSO GARANTIDO EM QUATRO MESES

A CARGO DE AGNALDO SILVA

Rua São José, 50 s/ 603 — fone. 22-7136 — 48-9328.

Curso Prático de Contador

sentação à CONFERÊNCIA NACIONAL DAS TRABALHADORAS, a ter lugar no Distrito Federal.

Nesse importante conclave os trabalhadores fluminenses discutirão temas e aprovarão resoluções, que serão levadas a Conferência Nacional, e que constatarão as suas mais sentidas e justas reivindicações.

(Da Sucursal de Niterói)

REUNIAO HOJE, DA COMISSÃO FLUMINENSE PELA ANISTIA

Hoje, voltará a reunir-se a Comissão Fluminense pela Anistia, estando convidados para participarem da mesma todos aqueles que apoiem essa democrática e patriótica campanha em favor da pacificação da família brasileira: autoridades, parlamentares, personalidades, dirigentes sindicais e estudantes, representantes de organizações populares, e os trabalhadores de todo o povo em geral.

A reunião terá lugar, às 20 horas, na sala do Arquivo da Câmara Municipal de Niterói.

(Da Sucursal de Niterói)



## Pesqueiros Americanos Invadem Águas Territoriais de Países do Pacífico

Não conseguiu a conferência de Trujillo acabar com as crescentes disputas sobre áreas de jurisdição da indústria da pesca — Os Estados Unidos ficaram com a parte de leão e ainda agora ninguém sabe a quem pertence o peixe

Realizou-se recentemente, na República Dominicana, uma conferência de países do continente, para discutir disputas em torno de riquezas marítimas. Essas disputas vêm crescendo nos últimos anos.

Uma questão surgiu nesse encontro: a quem pertence o Oceano Pacífico? Chile, Peru e Equador reclamam direitos a 200 milhas da costa. Costa Rica, Honduras e S. Salvador acompanham o ponto de vista daqueles países. O México deseja o controle das águas territoriais em limites variáveis. Enquanto isso os Estados Unidos sustentam que o limite deve ser de três milhas.

Constituiu um dos pontos de discordância, na Conferência de Trujillo, a corrente de Humboldt. Vinda do Atlântico, essa corrente passa pela costa sul-americana do lado do Pacífico e constitui uma mina de ouro para a indústria norte-americana da pesca de tuna, que tem suas bases em San Diego e San Pedro, a três milhas da costa pacífica, avançam constantemente ao longo da América do Sul. Os países latino-americanos protestam contra essa infiltração, que além do mais representa concorrência desleal dos amplos recursos técnicos dos norte-americanos com os recursos modestos das indústrias de pesca dos países sul-americanos da zona do Pacífico. Um senador chileno já afirmou perante seus colegas que a pesca realizada por empresas norte-americanas ao largo da costa do país é tão intensa que ameaça exterminar certas espécies de peixe. Algumas embarcações norte-americanas têm sido intimadas a se afastarem e outras já foram alvejadas por guarda-costas de países do Pacífico.

Certos barcos norte-americanos de pesca em operações nessas regiões são providos dos mais modernos equipamentos, dispondo às vezes até mesmo de aparelhos sônicos, localizadores de peixes.

A respeito da limitação de três milhas defendida pelos Estados Unidos, os representantes latino-americanos alegaram que durante a campanha da lei seca os Estados Unidos se arrogavam o direito de apriar contrabandistas de álcool a 12 milhas da costa. Ainda agora os norte-americanos se julgam com o direito de interceptar, a 62 milhas de sua costa, embarcações suspeitadas como contrabandistas.

Na Conferência de Ciudad Trujillo foram estabelecidas certas convenções relacionadas com as áreas marítimas de controle, ficando os Estados Unidos com a parte de leão. Além disso não se estabeleceu claramente a quem pertence o peixe em águas territoriais dos países do Pacífico.

### CARTA DE LISBOA

## Política de Carestia e Desemprego Enfrenta o Povo Português

Suspendem o trabalho 67 indústrias têxteis — Elevado enormemente o preço do azeite — Fome e miséria nas ruas e estradas — Aumenta a cobrança de impostos — Resta a luta pela restauração da democracia

LISBOA, maio (Correspondência especial). — A situação da vida portuguesa agrava-se a cada dia. Ela exige de todos os patriotas e democratas um esforço tenaz, não medindo sacrifícios, a fim de que seja o país libertado da opressão salazariata. Temos que cerrar fileiras o mais urgente possível e dispor-nos à luta ativa e efetiva. Será crime consentir que isto se reduza à escravidão completa pela fome e miséria moral para que nos conduzam os governantes.

### AZEITE DE OLIVEIRA E AMENDÃO

A população recebeu agora mais um golpe nas suas economias já por si tão reduzidas. Fica obrigada, de

futuro, a adquirir azeite, com 50 por cento de óleo de amendoeira. Nada menos do que meio por cento — um litro, metade azeite, metade óleo de amendoeira. E não há contemplanções entre sãos e doentes. Isto equivale a uma subida de 9 escudos por litro. Onde estará o segredo da manobra? Na Companhia União Fabril, certamente. E quem faz parte do Conselho de Administração da CUF? Eng. Daniel Barbosa, Mas quem aceita o litro de legalidade? O governo.

**DESEMPREGO EM MASSA**  
Suspendem o trabalho 67 fábricas da indústria têxtil, na zona de Vizeu, Negreiros e Santo Tirso, com o consequente despedida do operariado. A situação, que se apresenta hoje com aspectos dramáticos, já dura há uns 15 dias. Alegam os industriais que uma das causas da crise se deve ao aumento constante e progressivo dos encargos oficiais (impostos, contribuições para as famigeradas Caixas de

### INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estes preços! Svelter de 14 com feitor a Cr\$ 220,00. Colete de 14 com feitor a Cr\$ 180,00. MAURY, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

## NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Inibição, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ideias de fracasso, Esgotamento, Dificuldades sociais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

### CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 18. Diariamente. Rua ALVARO ALVES, 21 — 1º ANDAR — TEL.: 62-3045

### Dr. J. Graboys

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

## A CIÊNCIA DESVENDA MISTÉRIOS DA ANTIGUIDADE!

Leia sensacional reportagem em NOVOS RUMOS de maio. Ainda neste número:

- O ESPORTE MIRIM DEBATE SEUS PROBLEMAS
- VITÓRIA A GREVE DOS ESTUDANTES MINEIROS
- DELEGAÇÃO DA FMD VISITARA O BRASIL

E seções de humor, recreação e literatura

### "NOVOS RUMOS"

Rua Senador Dantas, 35 — 2º andar — sala 1 RIO DE JANEIRO

### LEIA

## «PROBLEMAS»

21.ª AN A VENDA EM TODAS AS BANCAS

# Tudo Fêz a União Soviética Para Um Acôrdio de Desarmamento

DECLARAÇÃO DE ANDREI GROMIKO SOBRE AS TERGIVERSAÇÕES DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS — RETIRAM AS PROPOSTAS QUANDO SÃO ACEITAS — AS ARMAS ATÔMICAS, OS EXERCÍITOS E OS ARMAMENTOS CLÁSSICOS

LONDRES, 5 (AFP) — Numa declaração feita hoje, nesta capital, o sr. Andrei Gromyko, delegado soviético às recentes reuniões do Subcomitê de Desarmamento, afirmou que a União Soviética tudo fizera para chegar a um acordo sobre a redução de armamentos, mas que a oposição das potências ocidentais impedira tal acordo.

«As potências ocidentais, disse em síntese o sr. Gromyko, voltaram várias vezes em suas posições, várias vezes e apresentaram propostas que teriam conduzido a um interminável círculo vicioso.

### AS CONVERSAS ANGLO-SOVIÉTICAS SOBRE O VIET-NAM

LONDRES, 7 (AFP) — Terminou hoje a primeira fase das conversas anglo-soviéticas sobre o Viet-Nam, que haviam começado a 11 de abril último.

O sr. Andrei Gromyko, que representava a União Soviética nessas conversas, deixará esta capital amanhã para regressar a Moscou.

O sr. Gromyko será substituído pelo sr. Jacob Malik, embaixador soviético na Inglaterra, que continuará as conversas com Lord Reading, ministro de Estado do Foreign Office.

Essa modificação foi anunciada depois da reunião de hoje a tarde entre Lord Reading e o sr. Gromyko, a 11 desde o começo das conversas.

«Certos progressos foram realizados até agora durante as conversas», declarou um porta-voz de Foreign Office.

«A situação, continuou ele, é hoje a seguinte: ou haverá um acordo parcial a fim de facilitar um acordo ulterior sobre todo o problema do desarmamento, ou não haverá acordo e o Subcomitê de Desarmamento marcará passo como antes.

### OS EL. U.S. RETIRAM PROPOSTAS

Aludindo aos limites para os efetivos militares, propostos pelos ocidentais, o delegado soviético declarou: «As potências ocidentais rejeitaram os limites anteriormente propostos por elas mesmas e isso depois de ter aceito a URSS.

Passando às condições políticas impostas pelo Ocidente, o sr. Gromyko declarou: «Apresentar como condição para uma solução do problema do nível dos efetivos, assim como de todo o problema do desarmamento, uma solução (por exemplo) do problema alemão, equivale a querer evitar uma solução dos problemas de redução dos efetivos e armamentos.

### ARGUMENTO QUE NÃO CONVINCE

Preferir que a situação internacional exige hoje a manutenção de efetivos e armamentos em níveis superiores aos que foram propostos outrora pelos ocidentais — afirmou ainda o sr. Gromyko — é um argumento que não convencerá ninguém porque, na época em que os ocidentais propuseram as cifras repetidas pelos soviéticos a 27 de março, ante o Subcomitê, a situação internacional era bem mais tensa do que no momento.

«Basta, acrescentou o sr. Gromyko, lembrar que na época, lavrava a guerra na Coreia e na Indochina.

### CONTROLE INTERNACIONAL

Insistindo sobre o fato de que a União Soviética continua favorável ao controle internacional, o delegado soviético afirmou que este deveria ser subordinado «à aplicação de medidas concretas de desarmamento.

«O controle separado de tais medidas não tem fundamento», disse ele. Um dos principais obstáculos a um acordo resulta do fato de que as potências ocidentais apresentaram novas condições, tais como a já conhecida proposta de inspeção aérea, que não têm nenhuma relação com o desarmamento e que escondem outros objetivos.

### REGRESSAM À PÁTRIA SOVIÉTICA

MELBOURNE, 7 (A.F.P.) — Doze russos que haviam decidido regressar ao seu país embarcaram hoje, em Melbourne, no vapor «Orcades». Um deles, sr. Abraham Frankel, de 48 anos de idade, que leva para a União Soviética a esposa e os seus 3 filhos, passou dez anos na Austrália, tendo declarado ao embarcar: «Cada homem deveria viver em seu país natal».

A maior parte declarou ter ainda na URSS parentes aos quais estimava.

### GREVE NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (AFP) — O «Comitê» diretor dos delegados de oficina das seis grandes empresas britânicas de construção de automóveis pediu aos 200.000 operários dessa indústria o pagamento de uma contribuição secundária de um «Shelling» por menos ao fundo de greve dos 11.000 grevistas das usinas «Standards», cujo movimento não é reconhecido oficialmente pelos sindicatos. A greve, mantida há doze dias, foi provocada pela decisão da direção de demitir 3.000 operários após a instalação de máquinas automáticas na usina.

## CINEMA EM CO-PRODUÇÃO SOVIÉTICO-AMERICANA

MOSCOU, 7 (AFP) O produtor americano Mike Todd anunciou, numa entrevista coletiva, que tinha a intenção de fazer cinco filmes em co-produção com os dirigentes da indústria soviética do Cinema nos próximos cinco anos.

Mike Todd declarou que a primeira volta da manivela será dada a 15 de junho, e que, as co-produções seriam financiadas conjuntamente por ele próprio e pelo governo soviético, para ser distribuídas no mundo inteiro. Um dos cinco filmes, será talvez tirado de «Guerra e Paz» de Leon Tolstói.

O primeiro desses filmes se chamará «Noitada Soviética» e será realizado segundo um processo pessoal de Todd, em tela panorâmica e em três dimensões, como todas as outras co-produções. Todd declarou que solicitaria o concurso de atores de todos os países, inclusive de Hollywood.

## LIVROS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA  
Rua do Carmo, 38 — Sobreloja  
Telefone: 52-3483

## 1º de Maio na Tchecoslováquia



Como em todos os países do mundo e particularmente nos países do socialismo, o Primeiro de Maio foi entusiasticamente comemorado na Tchecoslováquia. No clichê aparece uma vista parcial do grandioso desfile dos trabalhadores na Praça Venceslas, em Praga. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

## Resistem à Ditadura os Estudantes Paraguaios

A violência policial não abate o ânimo dos jovens patriotas

MONTEVIDEU, 7 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A luta dos estudantes paraguaios é uma das demonstrações mais convenientes de que o povo do Paraguai não se verga diante de seus tiranos. Uma série de importantes atos e manifestações de rua, realizadas pelos estudantes, expressou o constante protesto da mocidade paraguai contra a opressão. A greve geral, por exemplo, por motivo da intervenção da ditadura na Universidade, foi bem significativa. As lutas por ocasião da chegada das delegações universitárias do Uruguai e da Argentina revelaram o grau de combatividade dos estudantes. A 10 de abril, houve o ato na Faculdade de Medicina para recepção dos visitantes. Com a cooperação de elementos «allanistas», a polícia invadiu o recinto. Mas os estudantes resistiram e o ato se realizou.

### RESISTENCIA CADA VEZ MAIOR A DITADURA

No dia seguinte, novo ato, desta vez, na Faculdade de Filosofia e Letras. A polícia também apareceu, com a sua brutalidade de sempre. Vários estudantes foram feridos. As autoridades da polícia tentaram justificar a violência, dizendo que os estudantes atacavam o governo. O certo é que os estudantes souberam enfrentar os policiais.

A 12 de abril, efetuou-se

outro ato na Faculdade de Ciências Econômicas onde todos os oradores estudantis criticaram o governo, protestando contra as arbitrariedades policiais, exigindo a supressão da intervenção na Universidade. Em luta com a polícia que cercava o local, os estudantes saíram à rua e foram em passeata até a sede da Faculdade de Engenharia onde seria realizada uma festa em homenagem às delegações universitárias de Montevideu e Buenos Aires. Um relatório policial alegando que a festa não teve licença da polícia, tenta justificar o cerco feito à Faculdade com os policiais uniformizados e armados de armas automáticas. Concentrados diante da Faculdade, os estudantes protestaram energicamente contra a ditadura e em favor das liberdades democráticas.

### UNIDADE NA LUTA DEMOCRÁTICA

A 13 de abril, a polícia deteve vários universitários visitantes. No mesmo dia, em sinal de protesto, realizou-se um ato na Faculdade de Medicina. Os estudantes saíram à rua numa manifestação magnífica de unidade e de resistência. Um grande número de policiais uniformizados e disfarçados em «estudantes» atacou a manifestação. Os estudantes resistiram a po-dradas. Um boletim de Assunção destaca como fato mais importante o grande número de estudantes de medicina de filiação colorada participando ativamente da manifestação. Isso mostra o crescimento da unidade entre os estudantes na luta comum contra a ditadura que se instalou no Paraguai contra o povo.

## MORROS E FAVELAS

- 1 — Gratidão dos favelados
- 2 — Casas de alvenaria
- 3 — Campanha vitoriosa
- 4 — Mais água e casas
- 5 — Sociais

Está concluída a construção da plataforma que a Prefeitura mandou erguer no Morro de Santa Marta para servir de base ao enorme bloco de granito que há 2 anos ameaçava desprender esmagando moradores e destruindo barracos. Sábado, depois de jogada a última pá de concreto na estrutura que servirá de base à pedra, os favelados fizeram correr uma lista e arrecadaram 480 cruzeiros, que foram oferecidos aos operários municipais, juntamente com

um garrafão de vinho. A satisfação dos operários e favelados manifestou-se de todas as maneiras e a tranquilidade voltou a muito barraco que até oito dias atrás abrigava homens, mulheres e crianças aflitos pelo perigo que corriam. Os moradores dos apartamentos e palacetes da rua Jupira, que correm o mesmo perigo dos habitantes da favela, também participaram do júbilo coletivo, comemorando essa vitória resultante de vigorosa campanha popular.

### Casas de alvenaria

Uma comissão de moradores da Favela do Jacarezinho entregou ao vereador Geraldo Moreira um abaixo-assinado firmado por centenas de favelados e dirigido ao prefeito Negro de Lima. Nesse documento reivindicam ao governador da cidade de licença para que possam construir casas de alvenaria.

### Campanha vitoriosa

Engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem estiveram sexta-feira passada fazendo um levantamento do morro do Jacarezinho a fim de em breve iniciar a construção de uma estrada ligando a Estação Veloz Fazenda à Rua Aires de Casal, no Cachambi. Os técnicos estavam acompanhados do sr. Geraldo Moreira, um dos colaboradores daqueles favelados na conquista dessa importante melhoria

### Mais água e casas

Com a abertura, quinta-feira última, das bicas colocadas no alto do Morro do Jacarezinho, foi vitoriosa mais uma luta daqueles favelados por melhores condições de vida.

reitor da Rádio Estrela foram identificados da existência de mais um grupo de casas destinadas às vítimas do incêndio naquele morro. As famílias vitimadas deverão dirigir-se a aquelas entidades, por intermédio das quais serão entregues as residências do Parque Amorim, duas de cada vez.

### Sociais

A Ala dos Bons Amigos do Jacarezinho promoveu sábado e domingo últimos a realização de bailes no anti-

go Cinema Sergipe, situado na Praça 15 de Agosto, naquele morro. Houve concursos, com distribuição de brindes.

## NOSSOS INDICADOS

### CAFÉ HARMONIA

Capitais nacionais e estrangeiras de tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — tel. 26-1491 — Saúde.

### ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa executou quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molles, capas, cortinas, decorações de lar e reformas em geral. Rua Gontaga Duque, 806. Tel. 30-8517. Orçamentos sem compromisso.

### O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhadas, materiais para construção em geral — preços nunca vistos que só ao CAMARADA pôde fazer. Rua Maria Tereza, 45 — Gervásio Cruz.

### LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro público — prédios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de sede de vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel. 24-1499.

### POU

SEU COLARINHO? Oficina de consertos — Ed. Barba, sala 121, av. Mariz e Barros, 64 — 470-A. Camilla sob medida.

### JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, organizações em geral. Escritórios: camamentos, desenho, etc. Rua México, 31 — 13º and. — sala 1.394 — telefone 22-0651.



# SELADA NA CONFERÊNCIA A UNIDADE POPULAR EM DEFESA DE V. REDONDA

A Conferência Nacional dos Metalúrgicos, e outros grandes sindicatos, não tiveram, já se constituíram em uma grande entidade pelo fato de haver selado, durante seu desenrolar, uma sólida unidade entre os trabalhadores, a Companhia Siderúrgica Nacional, diversas entidades e patriotas, na defesa do parque siderúrgico nacional, contra a entrega de Volta Redonda aos trastes norte-americanos.

Hoje, depois da Conferência, é muito mais difícil alienar Volta Redonda.

## REUNIÃO DOS DEMITIDOS

Pedem-nos publicar: «Convidamos todos os trabalhadores demitidos do caso do pórtico a comparecerem hoje, dia 8, às 16 horas, à reunião do jornal «Ora Matina», a Rua Senador Pompeu, 123, para tratar de assuntos atinentes à sua volta à Administração do Pórtico do Rio de Janeiro. — A Comissão.»

## Patrióticas decisões do conclave metalúrgico — Reatamento com a URSS, proibição da exportação dos minérios atômicos, apoio à Petrobrás e outras importantes decisões — A colaboração da CSN e da Liga da Emancipação Nacional

**PATRIÓTICAS DECISÕES**  
Não se limitou a defesa de Volta Redonda a atuação dos metalúrgicos, em sua Conferência, em favor do desenvolvimento econômico e independente do país. Outras patrióticas decisões neste sentido foram tomadas, entre as quais se destacam:

Restabelecimento de relações com todos os países; criação da Liga de Defesa de Volta Redonda; exigir que cesse imediatamente a exportação dos minérios atômicos; pedir ao governo a anulação de todos os convênios lesivos aos interesses nacionais; apoiar entusiasticamente e participar do Congresso de Defesa dos Minérios.

**OUTRAS TESES**  
Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da «Comissão de Defesa da Economia Nacional». São estas, resumidamente, as demais teses aprovadas:

1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trastes imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empréstimos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

**APOIO DA CSN**  
A Comissão de Moções e Proposições da Conferência aprovou o envio de protestos ao Senado contra a atitude do senador entreguista, Assis Chateaubriand, solicitando ao governo a rápida construção da Usina de Piaçaguera; enviar telegrama de solidariedade à Petrobrás e apoiando o inquérito que visa apurar as denúncias feitas pelo deputado Pedro Braga sobre a sabotagem americana aos poços do Maranhão.

Todas as resoluções adotadas sobre a defesa da economia e da indústria nacional, contaram com o apoio dos srs. Coronel Armando Ferreira Vilas e Adolpho Perceira, assessores designados pela Companhia Siderúrgica Nacional, Luiz Fernandes e Horácio Macêdo, assessores da Liga da Emancipação Nacional.

Durante a Conferência, ao terem notícia de que estavam reunidos os acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional e de que se cogitava de substituir a atual diretoria, como primeiro passo para a venda da CSN, os metalúrgicos decidiram telegrafar imediatamente ao sr. Juscelino Kubitschek, exigindo a permanência dos atuais diretores à testa da Siderúrgica, no que foram integralmente atendidos.

**Os Rodoviários vão Impulsionar a Campanha de Sindicalização**



Com a prorrogação para mais 150 dias, os rodoviários vão dar uma nova arrancada na campanha por 5 mil novos associados para o seu sindicato. Sábado último, na sede do sindicato teve lugar um coquetel aos membros da Comissão de sindicalização e à imprensa sindical, pela diretoria da entidade. Na ocasião falaram os srs. Antônio Coutinho Hale, presidente do sindicato, Meacando Rachid, encarregado da Comissão de Sindicalização e Otton Cordeiro de Santana, da Comissão, tendo todos salientado que o propósito da atual diretoria que hoje vem dirigindo os destinos do Sindicato dos Rodoviários é elevar e engrandecer cada vez mais aquela organização. Contudo, é indispensável o apoio de toda corporação, o ingresso de todos os rodoviários no sindicato. Finalmente foi feita a primeira apuração dos concorrentes aos três prêmios oferecidos pela Companhia de Sindicalização: uma enceradeira, um liquidificador «Arno» e um ventilador «Eletromar», tendo sido colocado nos três primeiros lugares os seguintes proponentes: Antônio Augusto Amorim, Acendino Batista Cabral e Otton Cordeiro de Santana. No clichê, um aspecto do coquetel oferecido aos membros de Sindicalização.

# Vida Sindical

## Conferência de Trabalhadoras

Terá lugar nos dias 18, 19 e 20 do corrente, nesta capital, a Conferência Nacional das Trabalhadoras. Este importante conclave, que vem sendo preparado com carinho e interesse pelas trabalhadoras das diversas categorias profissionais, tem por objetivo debater todos os problemas e reivindicações da mulher que trabalha e eleger as delegadas à Conferência Mundial de Trabalhadoras.

## Mês da Imprensa Sindical

Como parte do programa comemorativo do Mês da Imprensa Sindical encontra-se na sede do Sindicato dos Gráficos, a Avenida Presidente Vargas, 529, 9 andar, uma interessante exposição de jornais sindicais, que permanecerá ali até o próximo dia 15, quando será transferido para o Sindicato dos Bancários, local em que serão solenemente encerradas as comemorações dedicadas à imprensa do trabalhador.

## Mesa-Redonda dos Bancários

Hoje, às 9,30 horas, os bancários vão se reunir em mesa-redonda com os banqueiros, a fim de prosseguir os entendimentos, visando a um acordo sobre a questão salarial. Às 18,30 horas, haverá na sede do Sindicato, uma reunião entre a diretoria e as Comissões de Salário e dos bancos, para apreciar os resultados da mesa-redonda.

## Assembleia da Telefônica

Os trabalhadores em empresas telefônicas em grande assembleia a ser realizada no próximo dia 10, na sede do Sindicato dos Têxteis, a Rua Mariz e Barros 65, às 20 horas, vão tomar uma deliberação definitiva com relação às suas reivindicações de aumento de salários.

## Eletricistas Marítimos

Os eletricitas da Marinha Mercante realizarão amanhã, às 17 horas, uma assembleia geral, em seu Sindicato, para deliberar sobre a viagem de um dos diretores ao Porto de Santos e tratar de assuntos gerais.

## Trabalhadores em Inflamáveis

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais realizará no próximo dia 12 do corrente, às 19 horas uma grande assembleia, em sua sede social, a fim de deliberar sobre o não cumprimento pela Companhia de Petróleo e postos de serviços, da lei concedendo o adicional de periculosidade (30% sobre os salários).

## Eleições na Caixa Única

Serão realizadas hoje, eleições para escolha de 3 membros para o Conselho Administrativo da CAP, os eletricitas e empregados em Serviços Públicos, 107 empregados de diversas categorias, em vários pontos do país, para voltar ao pleito.

## Aumento dos Metalúrgicos

Os metalúrgicos eficazes encontram-se em assembleia permanente, aguardando uma resposta patronal ao pedido de aumento de salários formulado pelo seu Sindicato e vão solicitar ao Ministério do Trabalho a convocação de uma mesa-redonda entre empregados e empregadores para debater a questão.

## Carris de Niterói

No próximo dia 17 serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, e representantes junto ao Conselho da Federação, no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Niterói.

# HÁ DOIS MESES NÃO RECEBIAM NA ESTAMPARIA NOGUEIRA

## PARALISARAM ONTEM EM SINAL DE PROTESTO — APOIO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Os trabalhadores da Estamparia Nogueira paralisaram o trabalho na manhã de ontem e impediram que fossem retiradas do interior da empresa duas máquinas

que os patrões queriam vender à «Metalúrgica Rehem». Tal atitude foi tomada por estarem seus pagamentos atrasados há nada menos de dois meses.

# VÍTIMAS DE COAÇÃO MORAL OS EMPREGADOS DAS PERNAMBUCANAS

Os empregados da filial das Casas Pernambucanas, situada à Avenida Passos, estão sendo vítimas de coações e abusos do gerente, sr. Valter Viegas. São, com efeito, detratados, quase diariamente, mesmo em vista do freguês. Faz pouco tempo,

durante um dia de grandes vendas, sumiram alguns metros de «tropical» — fato que bastou para que o Sr. Viegas gritasse a todos os pulmões que «todos esses empregados são ladrões».

Instituiu, ainda, um regime intolerável de revistas diárias de todo o empregado à hora da saída — o que tem provocado gerais protestos entre eles.

A preocupação do sr. Viegas não se volta para suas próprias ações, como, aliás, sempre acontece. Assim é que, conforme fomos informados, ele vendeu, entre os empregados, bilhetes de uma rifa de televisão por 70 cruzeiros cada sem que, até hoje, apresentasse qualquer resultado.

Isto se passou há cerca de um ano e o prêmio da rifa não apareceu. Os empregados perguntam, pois, ao gerente qual sua explicação diante disto.

**DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS**  
**DR. PAULO CEZAR PIMENTEL BOBATO:**  
2as, 4as, e 6as, das 14 às 19 hs.; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 13 hs.  
**CONSULTÓRIO:**  
Rua 15 de Novembro, 134  
Niterói — Telefone: 69-37

# EM BARRA MANSA: Trabalham Sem Proteção os Operários da Dupont

**BARRA MANSA. 7** (Do Correspondente) — Na fábrica Dupont nesta cidade, os operários trabalham com produtos químicos, tintas e explosivos, sem nenhuma proteção. Em todas as seções, o trabalho é insalubre e prejudicial à saúde contido a fábrica não oferece a os trabalhadores nenhuma proteção contra os tóxicos venenosos que existem ali, em abundância, não tem ali, em abundância, não paga taxa de insalubridade e nem os menos distribui leite aos operários, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho. Além dessas irregularidades,

des, a Dupont tem uma turma de operários no carregamento de enxofre e salitre, sem serem registrados na empresa. Não gozam de nenhum direito assegurado aos trabalhadores. Não ganham domingos ou feriados, nem possuem suas cartelas profissionais assinadas.

São constantes as reclamações dos trabalhadores prejudicados, contra a fiscalização do Ministério do Trabalho, que até hoje não tomou nenhuma providência visando a coibir essa flagrante violação das Leis do Trabalho.

## TRASFRENCIA DE RIFA EM BARRA MANSA

Pedem-nos publicar: A Comissão responsável comunica, que a rifa «Gentil» oferta dos colaboradores da Gazeta Sindical, distribuída em Barra Mansa e Volta Redonda, que deveria correr no dia 31 do corrente foi transferida para o dia 5 de julho vindouro.

**REPÓRTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

**JOSÉ R. MAXIMO**  
Acetia feita  
ALFAIATE POPULAR  
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR  
SALA 502 — TELEFONE 42-5786

## Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Sede própria: Rua Silvino Montenegro, 102, sob. Tel.: 43-2296

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram em gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 11 do corrente, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, em sua sede social, à Rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, para tratar da seguinte:

## ORDEM DO DIA:

- 1 — Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2 — Equiparação de salários dos empregados das Empresas de capital privado com os empregados autárquicos.

JOÃO SEVERIANO BIZERRA — Secretário

Assinada e aprovada em 10 de maio de 1956.

# AUMENTO DOS BANCÁRIOS

CUMPRINDO O QUE FICOU DELIBERADO NA GRANDE ASSEMBLEIA DE 27-4-56, O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DESTA CAPITAL ENCAMINHOU O OFÍCIO ABAIXO, ACOMPANHADO DE UM MINUCIOSO ESTUDO DA ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA, AO EXMO. SR. DR. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, D.D. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, AO EXMO. SR. DR. PARSIFAL BARROSO, D.D. MINISTRO DO TRABALHO, AO EXMO. SR. DR. JOSÉ MARIA ALKMIN, D.D. MINISTRO DA FAZENDA, E AOS EXMOS. SRS. SENADORES, DEPUTADOS E VEREADORES:

Em cumprimento à determinação de nossa Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 27 de abril próximo passado, especialmente convocada com o objetivo de deliberar sobre a contraproposta apresentada pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro à reivindicação dos bancários, vimos trazer ao conhecimento de V. Ex. as proposições votadas por unanimidade na mencionada Assembleia.

Após ter sido o assunto amplamente debatido, nos vários aspectos que ele envolve, resolveram os milhares de bancários presentes rejeitar a contraproposta de aumento formulada pelo órgão patronal, a qual se traduz em um aumento geral de 20%.

Outrossim, os bancários ratificaram os termos da proposta anteriormente encaminhada ao Sindicato dos Bancos, isto é, aumento geral de 40%, mínimo de Cr\$ 1.400,00, vigência a partir de 1-5-56. Essa atitude dos bancários foi motivada pelo fato de ter o último acordo salarial assinado entre este Sindicato e o Sindicato dos Bancos, findo o seu prazo em 1-5-56, sendo que os entendimentos para um novo reajustamento vêm se processando há mais de um mês, sem que logremos demover os Senhores empregadores da posição inicialmente tomada de apegarem-se a dados reconhecidamente falsos como capazes de retratar a elevação desenfreada do custo de vida nos últimos dois meses.

Ainda por determinação da referida Assembleia, ficou esta Diretoria autorizada a entrar em novos entendimentos com o Sindicato patronal, visando a chegar, o mais rapidamente possível, a um resultado consentâneo com as inadiáveis necessidades da classe bancária, no mesmo tempo que colocarmos todas as autoridades a par da posição de intransigência em que se vêm colocando os Senhores banqueiros, que se apegam a dados inadequados e falsos estatísticos para basear seu insignificante oferecimento de 20% à guisa de reajustamento de nossos salários ao exorbitante índice atual do custo de vida.

Os preços das utilidades subiram astronômicamente nos últimos 12 meses, e diariamente aumentos tomam conhecimento de novos aumentos que vêm sendo decretados, já agora, não apenas pelos comerciantes e industriais, mas pelo próprio Governo.

Esperamos os bancários caríssimos que V. Exa. com a responsável autoridade que emana de seus atos e de seu alto cargo, contribuindo para que não se quebre o clima de tranquilidade e confiança tão indispensáveis para que nossa Pátria prossiga no caminho do progresso, procure trazer os Senhores banqueiros à compreensão das graves consequências que poderão advir de sua posição intransigente.

Os encaminhamos este pedido a V. Exa., permitamos-nos entretanto aduzir algumas considerações que julgamos venham contribuir para uma apreciação mais objetiva da questão.

Os próprios órgãos oficiais, que elaboram os índices do custo de vida têm confirmado, publicamente, tratar-se de elementos falsos. A Justiça do Trabalho, em julgamentos de dissídios coletivos, também já reconheceu a precariedade desses dados, conforme se verificou na decisão de 27 de janeiro de 1954, no dissídio suscitado pelo Sindicato dos Bancos, quando o próprio Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (S.E.P.T.) confirmou o caráter falso e obsoleto da técnica adotada na apuração do custo da vida por aquele órgão especializado (Trecho do ofício S.E.P.T. of. 374) — Em 14 de maio de 1954, Dr. Diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho ao Senhor PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO — Assunto: «CUSTO DA VIDA» — ampliação e racionalização do serviço de coleta de preços, bem como atualização das ponderações e demais elementos do método, tornam-se imperiosas uma vez que os índices calculados nas formas atuais vêm se ressentindo da necessária expressividade, desvalorizando o elemento de orientação nas circunstâncias em que sua utilização se torna oportuna». O próprio Departamento Nacional do Trabalho (M.T.C.), pronunciando-se a respeito do assunto, afirmou em ofício GDE n.º 2, de 26 de janeiro de 1954, dirigido ao Procurador Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, que «as apurações segundo informações do Diretor daquele Serviço (S.E.P.T.) obedecem ainda a um plano remoto e desatualizado, de mais de 15 anos, não traduzindo de modo algum a realidade».

Tais índices, agora as falhas de ordem técnica apontadas, consideram, apenas, os dados relativos às necessidades mínimas vitais do trabalhador, tomando individualmente, não levando em conta as exigências de um componente das camadas médias, o bancário e muito menos as de uma família da classe média.

Criticando os graves defeitos metodológicos com que são elaborados semelhantes estatísticas, apresentamos, por ocasião da campanha do ano transato, em parte dos órgãos oficiais. E foi na base desse estudo que, então, pleiteamos o aumento para os bancários. O aumento de 40%, com um mínimo de Cr\$ 1.400,00, que ora reivindicamos, não foi

estabelecido arbitrariamente. O estudo honesto e minucioso que fizemos, tomando por base as informações colhidas em toda a classe, as estatísticas elaboradas por uma comissão de técnicos de nossa corporação e inúmeros outros elementos trazidos pelos bancários aos debates livres de nossas assembleias, levaram-nos à convicção de que a percentagem de 40% era justa, muito embora não viesse solucionar os aditivos problemas de nossa classe. O mínimo de Cr\$ 1.400,00 não foi também fixado arbitrariamente. Ele se baseia no fato de o Governo já haver reconhecido ser de Cr\$ 3.800,00 o menor salário que deve ser pago por prestação de serviço no exercício de função pública. O salário de Cr\$ 2.400,00, atualmente pago à cerca de 50% da classe bancária, deverá, pois, ser elevado muito justamente para Cr\$ 3.800,00, que o Governo sugeriu e os Representantes do Povo acolheram como o mínimo que deve ser pago ao mais modesto dos servidores públicos.

Mas o que podemos adiantar a Vossa Excelência é que o aumento pleiteado está ainda muito longe de corresponder aquilo de que o bancário necessita para ter um digno padrão de vida, capaz de atender às exigências de representação, longe de corresponder, enfim, ao salário compatível com a profissão que exerce.

Estamos seguros de que se os Senhores banqueiros examinarem, com objetividade, os salários percebidos pelos bancários, a distribuição que têm eles de fazer daqueles salários para atender às indispensáveis despesas de alimentação, habitação, transporte, vestuário, higiene, educação, etc., compreenderão que é extremamente baixo o padrão de vida a que se acha reduzida a maioria esmagadora de empregados.

Para minorar a crua realidade dos fatos, bem mais forte do que a tergiversação dos técnicos estatísticos, os bancários, embora com o sacrifício da própria saúde, recorrem, em número cada vez maior, a outras atividades, fora dos Bancos, ou ao trabalho em horas extraordinárias, na luta incessante por proventos mais compensadores.

Trazemos, outrossim, ao conhecimento de V. Exa. que, de ano para ano, vem sendo rebaixado o padrão de vida do bancário. A propósito, no ofício que dirigimos ao Presidente do Sindicato dos Bancos, provamos de maneira inofensível que não é mais possível permanencermos os bancários com o atual padrão de vida, em consequência da progressiva redução que se vem verificando de seu salário real, a partir de 1946.

Demonstramos, com dados concretos, que há dez anos atrás os bancários percebiam salários três vezes superiores ao salário-mínimo da época, enquanto que hoje é de milhares o número dos que percebem o mínimo permitido por lei, já considerado pelo próprio Governo e por numerosas organizações patronais como inadequado às atuais condições de vida. Na verdade, em março de 1946, os menores salários percebidos pelos componentes de nossa categoria variavam de Cr\$ 900,00 a Cr\$ 1.100,00. O salário-mínimo oficial era, então, de Cr\$ 380,00. Hoje há Bancos onde o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, o mais de 70% do total dos bancários desta Capital percebem ordenados a partir daquele mínimo até Cr\$ 6.000,00. Isso importa em dizer que há dez anos o salário real do bancário era três vezes maior do que o percebido atualmente.

Outro elemento que também permite uma aferição do baixo nível salarial dos bancários são os padrões de vencimentos do funcionalismo público, cujo cargo inicial, de auxiliar de portaria, corresponde a Cr\$ 6.000,00 enquanto que o oficial administrativo, que equivale ao bancário escriturário, está com o vencimento inicial de Cr\$ 8.300,00.

Com tais exemplos não queremos considerar elevados os ordenados dos servidores públicos; a República, embora estando o país em situação financeira deficitária, reconhece, muito sabiamente, a impossibilidade de os funcionários públicos, civis e militares, viverem dignamente com ordenados inferiores a aqueles padrões.

Vale acrescentar, ainda em abono de nossas pretensões, que a conjuntura financeira dos Bancos é bem diversa. Os seus balanços comprovam a elevação gradativa dos seus lucros. Aliás, não constitui novidade que, em uma época inflacionária como a que atravessamos, enquanto os que vivem de salários, os elementos apenas ressaltar que o Governo, a República, embora estando o país em situação financeira deficitária, reconhece, muito sabiamente, a impossibilidade de os funcionários públicos, civis e militares, viverem dignamente com ordenados inferiores a aqueles padrões.

Fazendo a V. Exa. estas considerações, vale acrescentar, ainda em abono de nossas pretensões, que a conjuntura financeira dos Bancos é bem diversa. Os seus balanços comprovam a elevação gradativa dos seus lucros. Aliás, não constitui novidade que, em uma época inflacionária como a que atravessamos, enquanto os que vivem de salários, os elementos apenas ressaltar que o Governo, a República, embora estando o país em situação financeira deficitária, reconhece, muito sabiamente, a impossibilidade de os funcionários públicos, civis e militares, viverem dignamente com ordenados inferiores a aqueles padrões.

Fazendo a V. Exa. estas considerações, vale acrescentar, ainda em abono de nossas pretensões, que a conjuntura financeira dos Bancos é bem diversa. Os seus balanços comprovam a elevação gradativa dos seus lucros. Aliás, não constitui novidade que, em uma época inflacionária como a que atravessamos, enquanto os que vivem de salários, os elementos apenas ressaltar que o Governo, a República, embora estando o país em situação financeira deficitária, reconhece, muito sabiamente, a impossibilidade de os funcionários públicos, civis e militares, viverem dignamente com ordenados inferiores a aqueles padrões.

Assim, reiterando o pedido de interferência inicialmente feito a V. Exa., aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

HUBERTO MENEZES PINHEIRO (Presidente)

# FALAVAM DOS ANSEIOS DO POVO AS FAIXAS DE PRIMEIRO DE MAIO

## Pacificação da família brasileira, aumento do salário-mínimo, congelamento dos preços, as reivindicações mais sentidas — Campesinos, mulheres e estudantes desfilaram na festa dos trabalhadores

As comemorações de Primeiro de Maio no Estádio do Vasco constituíram uma imponente demonstração de unidade dos trabalhadores e sobretudo uma festa de reivindicações. Em nenhuma outra manifestação operária foi tão grande o número de faixas e cartazes que exprimiam os protestos e as aspirações dos trabalhadores das mais diversas categorias refletindo desde os mais simples problemas específicos de cada local de trabalho, até as reivindicações de interesse gerais de todo o proletariado. Não só as reivindicações que dizem respeito às aspirações mais sentidas da classe operária, mas também dos camponeses, dos funcionários públicos, das mulheres, dos estudantes, do povo em geral.

## AS MAIS COMUNES

Aumento do salário-mínimo e o imediato congelamento dos preços foram duas reivindicações que figuraram em quase todas as faixas e cartazes. Eram os trabalhadores nas indústrias do trigo, metalúrgicos, marceneiros, têxteis, marmelistas, trabalhadores em bebidas, alfaiates, bancários, gráficos, hoteleiros, todos manifestando o anelo geral dos trabalhadores a urgente decretação do aumento do salário-mínimo nas bases de 80 por cento sobre o atual e medidas concretas para frear a elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e 55

anos de idade, liberdade sindical, anistia para os trabalhadores punidos nos termos do decreto 9.070, (ant greve) reforma agrária, foram outras reivindicações lembradas pelas delegações que desfilaram frente à tribuna presidencial.

## REIVINDICAÇÕES

Ao lado do operariado das fábricas, muitas outras categorias de trabalhadores estavam unidas, expondo também seus problemas, e formulando suas reivindicações. Os marítimos, que participaram com uma numerosa delegação, ostentavam numerosas faixas que diziam: «Abaixo as punições injustas a bordo», «Os marítimos exigem o aparelhamento da marinha mercante e o incentivo à construção naval no Brasil», «Queremos equiparação de salário dos marítimos de empresas particulares aos autárquicos. Ferrovários: «Associação dos Servidores da Central do Brasil sauda o Primeiro de Maio. Pedimos o desmembramento da CAP e reestruturação dos quadros». «Ferrovários da Leopoldina pedem a volta de Gaspio Chagas» Servidores públicos: «Os servidores do Parque do Afonso pela confraternização da família brasileira, para o progresso do Brasil». «Os servidores de Arsenal de Marinha reivindicam um plano de classificação e aprovação imediata».

Estudantes: «Os jovens querem salário igual para trabalho igual». «Os estudan-

# Marítimos Particulares Lutam Pela Equiparação

Voltam os trabalhadores do mar a se unir, através de seus Sindicatos e sua Federação, para uma campanha de âmbito nacional. Pleiteam agora a equiparação dos marítimos de empresa particulares a seus companheiros das autárquicas, estes últimos beneficiados recentemente por uma melhoria geral de salários.

Iniciada há uma quinzena, a luta pela equiparação já ganhou considerável vigor. Os oficiais de náutica, na assembleia em que demararam o assunto, decidiram fazer uso da greve, caso as empresas particulares se mostrem intransigentes. Identica decisão já tomaram os eletricitas e enfermeiros marítimos, entre outros corporações. Os marítimos sábado último, decidiram emprestar todo seu apoio à campanha e voltaram a debater o assunto, em

assembleia mais ampla, no próximo dia 11.

Amanhã, às 18 horas, a Federação Nacional dos Marítimos realizará uma reunião de seu Conselho de Representantes. Nessa oportunidade o sr. Pedro Fernandes Filho, presidente do Sindicato Nacional dos Marítimos propôs, segundo informou na última assembleia de seu Sindicato, que a Federação tome em seus mios a nova campanha, de vez que a equiparação salarial é uma reivindicação de todos os trabalhadores do mar.

**JOSÉ R. MAXIMO**  
Acetia feita  
ALFAIATE POPULAR  
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR  
SALA 502 — TELEFONE 42-5786

## O Que o Povo Precisa Saber

AMAURY vende da fábrica ao consumidor. Fabrica de frezola Cr\$ 160,00. Biscoito Cornet Cr\$ 80,00. Biscoito de Címbria Cr\$ 150,00. Ajuda teu irmão Cr\$ 90,00. Rua da Alfândega, 315 — 3ª andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo recibo.

## MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente a arte. Serviços de cemitérios, copas, geladeiras e construções. Em mármore e granito nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina. Rua João Torquato, 192 — Bonfins — Tel. 80-5719 e 80-1520.



# Vasco x Malmoe, hoje, na Suécia

ESTOCOLMO, 7 (AFP) — A EQUIPE DO VASCO DA GAMA CHEGOU À SUÉCIA, POR VIA AÉREA. ENFRENTARÁ AMANHÃ A EQUIPE SUECA DO MALMOE.

## PRONTA A SELEÇÃO PARA DAR COMBATE AOS INGLÊSES

LONDRES, 7 (AFP) — A equipe de futebol do Brasil, realizou seu último treino, antes de encontrar a Inglaterra na quarta-feira, em Wembley. O treino se verificou no campo do Fulham, clube londrino da segunda divisão, no arrabalde sudoeste da capital, às margens do Tamisa.

Sob um céu sem nuvens, e por um calor de verão, os jogadores brasileiros treinaram perto de uma hora sob a direção de Flávio Costa, que serviu de árbitro. A equipe provável jogou contra um onze formado pelos reservas, derrotando-o por 2 x 0. Foram o meia direita

TREINOU EM CONJUNTO DOMINGO PELA MANHÃ — O ENSAIO FOI BOM MAS O ATAQUE AINDA NÃO SATISFEZ — ZÓZIMO MARCARIA MATTHWES — O APRONTO CONTOU DE UM INDIVIDUAL — UMA MODIFICAÇÃO NO «ENGLISH TEAM»

Alvaro e o centroavante Gino que marcaram os pontos, ao 5.º e ao 45.º minutos de jogo. O último ponto foi feito depois que o goleiro reserva não pôde sustentar um poderoso tiro do extremo direito Paulinho.

### Filmar, com um Forte Resfriado

LONDRES, 7 (AFP) — Os jogadores brasileiros e ingleses treinaram hoje no Vauxhall, sob um calor e um sol raramente vistos na Inglaterra.

O treino dos brasileiros está agora praticamente terminado. Hoje de manhã procederam a exercícios individuais, e amanhã, véspera do jogo, limitar-se-ão a estender-se no Green Park, o grande gramado que circunda o hotel em que se hospedam. Os onze selecionados estão em bom estado de saúde, com exceção do guarda-linha Gilmar, que, depois da crise hepática da semana passada, está com forte resfriado. Isso, entretanto, não deverá impedi-lo de jogar.

### JOGA HOJE

#### O SÃO CRISTÓVÃO

PERPIGNAN, 7 (AFP) — A equipe brasileira do «São Cristóvão», que deve jogar amanhã à noite, contra a equipe profissional local, assistiu com seus dirigentes ao jogo de campeonato, entre o Perpignan F. C. e o Stade Français, e que terminou empatado.

Terminado o jogo, os brasileiros realizaram um severo treinamento. Hoje, os dirigentes e jogadores brasileiros serão oficialmente recebidos pela Municipalidade de Perpignan.

### Valeu ou Não a Excursão?

O selecionado da C.B.D. cumprirá amanhã em Wembley o último compromisso de sua temporada de sete jogos pela Europa. A trajetória da equipe dirigida por Flávio Costa se resume em três vitórias, dois empates e uma derrota. Constatamos que não é um saldo muito favorável em relação ao cartaz que desfrutou o futebol brasileiro. Mas, com uma seleção improvisada, como o é a atual, não se poderia exigir mais. É bem provável que fariam melhor figura se tivessem atacantes de fato. Futebol, porém, é conjunto e nossos dirigentes mais uma vez não se aperceberam dessa lição simples e convincente. Pagamos o tributo em Milão contra o selecionado da Itália formado à base de sete jogadores do Fiorentina, o que vale dizer contra um quadro que tinha método e objetivo em campo. Ficou, pois, mais uma lição se não bastassem os exemplos dos outros compromissos. Resta ver se aproveitaremos, desta feita, as lições. Só assim saberemos se valeu a pena ou não a excursão.

## ESPORTE INDEPENDENTE

### FEDERAÇÃO CAJUENSE

## LÍDER ABSOLUTO O S. CRISTÓVÃO

Na peleja que disputou, domingo último, com o Botafogo, em cumprimento a terceira rodada do campeonato da Federação Cajuense, o São Cristóvão triunfou por 2 x 1, isolando-se na liderança, onde se encontra invicto com zero ponto perdido. O Botafogo desceu para o terceiro posto, totalizando três pontos perdidos.

Os tentos do São Cristóvão foram consignados por Valtier e Miceli, cabendo a Peré a autoria do gol de honra do Botafogo. As equipes formaram assim:

S. CRISTÓVÃO — Amaral; Paulinho e Alcides; Simões, Jua e Alcides; Rafael, Bar-

riga, Miceli, Valtier e Dema. BOTAFOGO — Beto; Quintas e Silvio; Alvarinho, Babi e Peré; Zé Maria, Chico Russo, Debrar e Betinho. AMÉRICA 2 x BOTAFOGO 2

Na tarde de domingo, jogaram ainda América e Botafogo e o resultado da peleja foi um empate de 2 x 2. Os gols foram marcados para o Botafogo, Vasco, América e Flamengo, com 3 pontos perdidos. Para os vasconos marcou J.

### No Final do Encontro Perdeu o Estrela Azul

Um tento assinalado nos derradeiros minutos do jogo decretou a derrota do Estrela Azul, na peleja disputada por este clube de Deodoro frente ao Santo Agostinho, da Tijuca. O jogo vinha se desenvolvendo equilibrado, com boas ações de lado a lado, enquanto o marcador permanecia mudo, refletindo uma segura atuação das duas retaguardas. Quando

Camargo (2), goleando Zico e Alceu para o Fluminense. PANORAMA DO CERTAME Com os resultados da terceira rodada, o campeonato da Federação Cajuense passou a apresentar o seguinte panorama: 1.º lugar — São Cristóvão, com zero ponto perdido; 2.º — Bangu, com 1 ponto; 3.º — Fluminense, Botafogo, Vasco, América e Flamengo, com 3 pontos perdidos.

A equipe do Estrela Azul, pelo que realizou no gramado, jogando sempre em pé de igualdade com o seu contendor e assumindo em algumas oportunidades o comando das ações. Talvez um empate tivesse refletido melhor o que a peleja apresentou nos seus noventa minutos.

Formou assim o Estrela Azul: Dodô; Tião e Zé Gomes; Surdo, Zé Pequeno e Quido; Zé, Lima, Valadão, Apolônio e Amurício. Na preliminar, o clube de Deodoro alcançou a vitória pelo placarde de 2 a 1.

### Jogando Desfalcado Perdeu o Tamoio

Pela contagem de 5 x 1, a equipe do Tamoio de Ramos amargou o revés, em peleja disputada, domingo último, contra a representação do Atlético da Alegria. O Tamoio atuou com a sua equipe desfalcada de quatro titulares, o que a impediu de fornecer as suas costumesiras e brilhantes atuações. A goleada que sofreu, desse modo, fica bastante atenuada. As equipes jogaram assim: ATLÉTICO — Edson; Nilton e Jorginho; Nariz, Tião e Caju; Mudinho, Camarão, Edílio, Perácio e Gabriel. TAMOIO — Benilton; Osmar e Darci; Escarinho, Flávio e Adilson; Harle, Washington, Sobrinho, Nei e Zeca. Os tentos do vencedor foram consignados por Perácio (3), Mudinho e Camarão, assinalando Sobrinho o tento de honra do Tamoio.

### GOLEADA DO EUROPEU

Aproveitando-se de uma fraca exibição da Navarinho, a equipe principal do Europeu, último domingo, obteve sensacional triunfo, goleando seu contendor por 5x1. Na preliminar, registrou-se um empate de 1x1. O encontro foi disputado no subúrbio de Magalhães Bastos e os tentos da equipe vencedora foram conquistados por Cléto (2), Célio, Santana e Cantinho.

Atuou com a seguinte formação o Europeu: Garcia; Dimas e Djalmir; Tico Silva e Lúcio (Tico); Santana, Hélio, Wilton (Célio), Cléto e Cantinho.

### Rio São Paulo: 3 x 1

Jogando em seus domínios, a equipe do Rio São Paulo, impôs-se com categoria ante o lanque, vencendo por 3 x 1. A peleja disputada no último domingo, transcorreu em boa movimentação e apresentou o Rio São Paulo, sempre mais decidido e brilhante nas ações. Na preliminar, o lanque conseguiu levar a melhor por 3 x 2. Os goleadores do Rio São Paulo foram Nilo e Enio, jogando a equipe com a seguinte formação: Alair; Hélio e Mauro; Valdir, Ivan e Lioneza; Flávio, Tião, Nilo e Jorze.

### CARTAZ SUBURBANO

Paula Freitas 1 x A. A. Inhaúma 4 (Preliminar: Inhaúma 2 x 0) Sete de Setembro 2 x Ipiranga 2 (Preliminar: Sete de Setembro 2 x 1) São Martinho 1 x Americano Olímpico 1 Rio São Paulo 3 x Ipiranga 1 (Preliminar: Ipiranga 3x2) Juventude 4 x Tocantins 1 Juventude 4 x M. Palma 1 Sporting 6 x Universo 2 (Preliminar: Universo 4 x 1) Liberdade 3 x Linense 2 (Preliminar: Liberdade 2 x 1) Estrela Nova 5 x Esperança 1 Luzitânia 3 x Amparo 1

### RESISTIU BEM O SOCIETY

Tendo pela frente a categorizada equipe do Boa Vista, apontada como franca favorita para o encontro, o clube do Society surpreendeu a quantos presenciavam o jogo, opondo tenaz resistência ao seu antagonista em todo o transcurso dos noventa minutos. O jogo finalizou empatado por 1 x 1, resultado que apareceu como dos mais justos, desde que traduziu bem o que se passou no gramado. O avanço Renato marcou o tento do Boa Vista, que atuou com a seguinte equipe: Paulista; Nelson e Lino; Lair, Heltor e Manoel; Venezo, Wilson, Batista, Renato e Antônio.

feira, contra o famoso Stanley Matthews.

Na equipe reserva, Tsurinho muito rápido, se fez sobretudo notar na ala esquerda, e Djalmir Santos teve que se esforçar para controlá-lo. Na equipe nacional, Didi não esteve muitas vezes em evidência, porém Flávio Costa declarou à France Press, após o treinamento, que o meia esquerda está em restabelecimento de seu ferimento. «Estou muito satisfeito com o treino», declarou Costa.

TRAVAS ALTAS Após o jogo, os brasileiros pediram que travas mais longas fossem postas em suas chuteiras, para jogar em Wembley, onde a grama é muito longa e o terreno mais mole. A tarde os jogadores repousaram, e à noite assistiram a uma recepção na Embaixada do Brasil. Hoje pela manhã treinaram de novo em um campo amador perto de Wembley. Irão em seguida ao estádio nacional examinar o terreno.

### Sexta-Feira no Rio a Seleção da C.B.D.

LONDRES, 7 (AFP) — Os integrantes da seleção brasileira de futebol deverão estar de regresso ao Rio de Janeiro na próxima sexta-feira. Segundo as disposições atuais, tomarão um avião no aeroporto desta capital, na quinta-feira, dia seguinte ao do seu jogo com a Inglaterra, às 13.15 horas e aterrissarão no Rio de Janeiro às 12.10 horas do dia seguinte. O «Constellation» especial da «Panair do Brasil», a bordo do qual viajarão os 66 membros da delegação — inclusive os jornalistas — fará escala em Paris, Lisboa e Dakar.

### BOTAFOGO E PORTUGUESA JOGAM HOJE NA EUROPA

Mais duas equipes cariocas darão prosseguimento hoje aos seus compromissos na Europa. O Botafogo jogando em Oviedo, e a Portuguesa se exibindo na Dinamarca ante o quadro do Boldklub.

### Acerte na Compra

Comprando em AMAURY Camisas Italianas: Cr\$ 50,00 a 100,00. 150,00. Rua Vinte de Abril, 7, loja Rua da Antártica, 313 — 1.º andar. Atende de 9 h a 18 h, todo dia.

### Perdeu a Portuguesa

COPENHAGUE, 7 (AFP) — A «Atlética Portuguesa» foi derrotada ontem por 4x3, por uma seleção dinamarquesa de Jutlandia. No primeiro tempo, os brasileiros venceram por 2x0.

## PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Usque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

### ATENÇÃO

Muita atenção! Terrenos: Vendo barato, os melhores lotes para moradia, junto da estação de Quilomadas — A 60 minutos da Avenida, trem elétrico, urbanização perfeita. Lotes planos e grandes, muito comércio e muita condução na parte — 400 por cento de lucro com a lei. Descontos de Cr\$ 30,00 mensais sem entrada, sem juros — Tratar em Quilomadas, lado direito da estação, na Padaria Alameda, com o sr. Dácio ou Azevedo — No Rio. Av. Almirante, s/nº, 90 — sala 41 — 42-823. (Nota: apresente este anúncio e terá o desconto de 10%).

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e somar. Atendimento emendado. Tel. 22-3070. Boris de Arruda.

BICICLETA — VENDE-SE — Aro 28, marca Hercules, para menino, com farol, em perfeito estado. Negócio de ocasião. Tratar com Artur pelo telefone 20-0955.

ALFAMATE e COSTUREIRA Aceitamos tecidos para fazer sobras, modas, casacos, blusas, trajes, casemiras e fazemos para vestidos e borda a máquina. Rua Mirim nº 13, 1.º andar. Rua Santa Rita Miranda.

VENDE-SE um terreno com 2 barracões, em Duque de Caxias. A quem interessar, tratar com o sr. Ribeiro, à Rua 4, lote 24 — Jardim Mirim, somente aos domingos.

ANACLETO — ALFAMATE — O meu, o seu, o nosso afilhado. Rua Teresa, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

SUA GELADEIRA está com defeito? O sr. tem a sua disposição a nossa oficina do nosso camião-não Ramos, que conserta qualquer marca de geladeira elétrica a preços módicos. Entendimentos verbais ou pelo telefone 49-3995.

EMPREGO de 2 a 6 mil cruzeiros, para pessoas que desejarem trabalhar nas feiras-livres, por conta própria, em barracas de quitanda ou em outro qualquer ramo de comércio, com pequeno capital de 3 mil cruzeiros. Damos material, documentação necessária. Tratar diariamente à Rua Mexico, 31, 1.º andar, grupo 1.304, sala 3, no escritório do despachante oficial da P.D.F. Valério de Oliveira, com o sr. Waldyr de Freitas, responsável por este setor, das 9 h às 12 h e das 15 h às 20 horas. N. B.: Sábado não funciona.

PENSAO CENTRAL — Entrega marmita a domicílio a Cr\$ 30,00 e refeições avulsas a Cr\$ 25,00. Rua do Catete, 222, sobrado. Procurar a srta. Amélia.

CARTAZISTA — Aceito como bolsista pequenos trabalhos de letreiros. Preciso médicos. Telefone: 52-8870, procurar WALDIR.

VENDE-SE um fogão marca «DAKO», com 3 bocas, forno, esmalteado, cor branca, a quem interessar, tratar com o sr. 3.000,00. Tratar com o sr. Irene, à Estrada do Catanduá, 222 — Taguara-Jacupiranga.

Os brasileiros ficaram muito impressionados com sua visita à Wembley, sábado, para a final da Copa da Inglaterra. Acharam o jogo inglês muito diferente do seu, mas foi sobretudo o espetáculo — os cores cantores antes da partida, a música militar, a apresentação das medalhas pela rainha, e o ambiente em geral — que mais chamou a atenção.

### Nadador Húngaro Obtém Grande Vitória

BUDAPEST, 7 (AFP) — O nadador húngaro Georges Tumpek nadou os 200 metros, borboleta, em 2 minutos, 24 segundos e 6/10, realizando assim a melhor «performance» mundial do ano, na distância, em piscina de 50 metros.



Escarinho, que teve destacada atuação no treino, é visto na foto lutando contra um defensor tchecoslovaco

## Flamengo x Corinthians 5a. Feira no Pacaembu

Regressou ontem o quadro rubro-negro, que abateu o Monte Alegre de Curitiba por 6x2

A equipe do Flamengo regressou ontem de Curitiba, onde goleou anteontem o Monte Alegre por 6x2, e estará hoje, pela manhã, na Gávea, realizando um ligeiro treinamento. Amanhã, os rubro-negros efetuarão o apertado para o amistoso de quinta-feira em São Paulo, contra o Corinthians. No dia 11, o Flamengo embarcará para Recife, onde jogará a 13 e 16, devendo seguir no dia 18 para a Suécia.

### O JOGO

As equipes formaram assim: em Curitiba foi assim:

FLAMENGO: Ari; Tomba; Joubert e Servilio; Jadir, Milton e Jordan; Joel (Babi), Rubens, Henrique (Duca), Benitez (Dida) e Zagalo.

MONTE ALEGRE: Bolívar (Oscar); Aurélio e Jutz; Julinho, Piqueno e Augusto; Nestor (Cesar Velga), Osamar, Talco (Cesar Frigo), Nelson e Torres.

de pleno êxito. O quadro rubro-negro desenvolveu-se a vontade e marcou mais uma goleada. Os tentos do Flamengo foram consignados por Zagalo (2), Joel (2), Henrique e Babi, marcando para o Clube Atlético Monte Alegre, Nelson e Osamar. As equipes formaram assim: FLAMENGO: Ari; Tomba;

res (Joubert) e Servilio; Jadir, Milton e Jordan; Joel (Babi), Rubens, Henrique (Duca), Benitez (Dida) e Zagalo.

### ADVOGADO

#### HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30

### CLASSIFICADOS

MEDICOS DR. ALCEU COUTINHO — Terça, quinta e sábados das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — 4.º — 302 — Tel.: 52-3316

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Clínica Geral — Av. N.º 3753 — 31 — 155 — 1.º — 4.º — 1.303 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFRED EUGENIO — Clínica Médica — Homeopatia, Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 52-3753 (9 h às 12 h) e 22-5068. Rua Sete de Setembro, 219 — 1.º

DR. URAN LO FONSECA — Segunda, quarta e sextas-feiras das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — 4.º — 302 — Tel.: 52-3316

### ADVOGADOS

DR. LETELIA RODRIGUES DE OLIVEIRA — Rua Alvaro Alvim, 31 — 4.º andar, grupo 402 — Tel.: 52-4993

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 100 — 1.º — 4.º — 1.402 — Tel.: 42-1138

DR. CALHEIROS BUNFIM — Causas Trabalhistas — Rua São José, 59, grupo 1.108 — telefone: 22-7278

DR. MILTON DE NOVAES EMERY — Causas Trabalhistas — Cível — Criminal — Direito de família — Inventário, Av. Rio Branco, 120, sobrelaje, sala da Galeria dos Empregados do Comércio — Tel.: 22-8654, das 17 às 18 horas

### «Classificados Dos Subúrbios»

### ÓCULOS

#### OTICA SANTA LUZIA

NILOPOLIS — ESTADO DO RIO CONsertos em geral — Aviam-se receitas E. C. AZEREDO

Loja e oficina: Travessa São Mateus, 178

#### SERRARIA VITÓRIA

Asselmas e Materiais para Construção — Tijolos, telhas, Manilhas, Aréis, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.

JOÃO N. COBEIRO Rua Cel. Monteiro de Barros, 28 — Estação de Austin — R. do Rio

#### FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474

NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

#### Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9286)

Vendemos para pronta entrega cabros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.

Faça seu pedido pelo tel. 26-9286 e será prontamente atendido.

#### DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

#### Procure nas Livrarias

#### GENTE DO RIO

de Roberto Braga

### TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Oímos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr\$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 220,00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr\$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 transeleiros diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

«Há 33 anos só vende terras que valem ouro»

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

### CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nos caminhões, lotes especiais para ver os terrenos, sem despesas ou compromissos.

### COMPRAMOS NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARA PORQUE:

- Os lotes são muito pequenos.
- São localizados de muito melhor.
- São preços muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 10 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de mala em mala hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente trabalhar na cidade.

Tels. 23-2187 23-2188



BARATEAMENTO DOS CINEMAS

ÔNIBUS: MAIS 2 CRUZEIROS

**— VOLTAREMOS** a examinar os preços dos cinemas, tendo em vista o retorno dos ingressos a 10 e 12 cruzeiros para os filmes planos e uma redução nos preços do cinema, televisão e outros sistemas.

Essa a declaração dada em uma reunião da **IMPRESSA POPULAR** pelo conselheiro Antônio Gerardi, momentos após ter sido nomeado juntamente com os srs. Nilo Revalho e Helvécio Moreira Penna para compor a subcomissão que examinará o assunto, tendo em vista as conclusões do grupo de técnicos que examinaram o cinema e outros sistemas de projeção. Ante a sugestão do repórter da **IMPRESSA POPULAR** para que a subcomissão apreciasse os trabalhos dos ex-conselheiros Alberto Victor de Magalhães e Enzo Carlos Pinto, ambos contrários aos aumentos dos ingressos, o conselheiro Gerardi e seu colega Helvécio Moreira Penna declararam que assim o fariam.

**Quer Lesar a Prefeitura em 500 Milhões**

## Recorre a PDF ao Supremo Tribunal Contra as Manobras do Truste Light

**Sugestão dos padeiros a COFAP:**

# REDUÇÃO DOS PREÇOS DO TRIGO PARA EVITAR O AUMENTO DO PÃO



O presidente do Sindicato dos Panificadores, sr. José Clufo, juntamente com outros industriais fala à imprensa popular

**Panificadores expõem ao coronel Frederico Mindelo seu ponto de vista — Dizem que não haverá "lock-out" — Fala à IMPRESSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Panificadores — Moínhos lanques responsáveis pelo alto custo do pão**

**UMA** numerosa comissão de panificadores esteve, ontem, no gabinete do presidente da COFAP a fim de solicitar ao coronel Frederico Mindelo o reexame do tabelamento dos preços do pão ou da farinha de trigo.

Os panificadores liderados pelo presidente do Sindicato, sr. José Clufo, solicitaram ao presidente da COFAP que estudasse atentamente a questão, pois, segundo disseram, numerosos estabelecimentos estão ameaçados de cessar suas atividades face o brutal aumento do trigo. Em resposta o presidente da COFAP prometeu apreciar a questão, declarando, todavia, que não podia aumentar os preços do pão, já que em fevereiro o produto sofrera uma apreciação de 241 para 410 cruzeiros e o aumento concedido ao varejo.

**NAO QUEREMOS AUMENTO, DIZEM OS PANIFICADORES**

Falando à **IMPRESSA POPULAR** o presidente do Sindicato dos Panificadores, sr.

José Clufo, esclareceu que os padeiros não pretendem aumento de preços. Nem tampouco estão dispostos a deixar o povo sem pão.

— Queremos apenas — disse — que a COFAP examine a situação de nossos estabelecimentos e verifique que há uma grande desproporção entre o aumento da farinha de trigo, cujo saco subiu de 241 para 410 cruzeiros e o aumento concedido ao varejo.

**POSSÍVEL A REDUÇÃO DOS PREÇOS DA FARINHA**

Proseguindo, declarou o sr. José Clufo:

— Já em fevereiro sugerimos à COFAP a redução dos preços da farinha de trigo destinada ao fabrico do pão. Seria um modo de abaxarmos o custo do fabrico do pão e pouparmos o povo de um aumento de preços. Aliás, devesse dizer que como comerciantes, somos contra a elevação de preços. Não obstante, a COFAP não aceitou nossa fórmula. Agora, voltamos a sugerir ao coronel Mindelo certos que aí encontraremos uma

**Imprensa POPULAR**

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Maio de 1956 ★ — N.º 1.804

## Cidade Universitária Dentro de Cinco Anos

**Campanha lançada pela UNE — Cortes de verbas têm retardado as obras**

Os universitários, através da sua entidade nacional, a U.N.E., e os Diretórios Acadêmicos em cada Faculdade, estão desenvolvendo uma intensa campanha para que a Cidade Universitária seja concluída dentro de cinco anos.

Foi a construção da Cidade Universitária iniciada em 1946, mas os constantes cortes nas verbas que lhe são destinadas têm feito paralisar as obras ou diminuir sensivelmente o ritmo de construção.

**AUMENTO DA CAPACIDADE DAS ESCOLAS**

Além das instalações das escolas em prédios mais apropriados, construídos de acordo com a moderna técnica e seguindo as necessidades do ensino, a capacidade das escolas será aumentada, possibilitando resolver o eterno problema dos excedentes nas faculdades cariocas. A Cidade Universitária comportará trinta mil estudantes, número

versitário. Foram também retardadas a construção da Escola de Engenharia, da Faculdade de Arquitetura e do Hospital de Clínicas, já iniciadas.



**VIOLENCIAS DA DOPS**

Foi posto em liberdade o operário têxtil Antônio Eugênio Vieira, arbitrariamente preso sexta-feira última quando transitava por uma rua de Realengo. Em nossa redação, o trabalhador relatou as sevícias de que foi vítima no interior do carro da DOPS. Sofreu bárbaro espancamento das 6 às 10 horas da manhã em virtude de se ter recusado a fornecer aos seus algozes o endereço da sua residência, que pretendiam invadir, e que foi consumado pouco depois.

Nas suas declarações Antônio Eugênio Vieira exigiu do Governo Federal o particular do Ministério da Justiça energéticas medidas visando dar fim às invasões dos lares de trabalhadores, principalmente diante das promessas do Sr. Juscelino Kubitschek, por ocasião da sua campanha eleitoral, quando garantiu que as liberdades seriam respeitadas no seu governo.

Como consequência da invasão da sua residência e das violências que sofreu a vítima da polícia teve um grande prejuízo, pois foram roubados alguns milhares de cruzeiros em livros e todos os seus documentos foram extraviados ou jogados fora na DOPS.

**TARIFAS ENCARECEM O LIVRO**

A Câmara Brasileira do Livro e o Sindicato dos Editores estão em entendimento com o governo para que sejam tomadas providências contra o encarecimento do livro, motivado pelo aumento das tarifas postais.

Algumas editoras, entre elas a AGIR, suspenderam a remessa de livros pelo reembolso postal, diante do aumento de despesa. Afirma os livreiros que um livro que custe Cr\$ 10,00, terá de acordo com as novas tarifas, que pagar ao Correio Cr\$ 7,00 para ser enviado ao interior. O registro simples de uma obra que antes custava 50 centavos, passou para Cr\$ 5,00.

Reivindicam os livreiros, em defesa da indústria do livro e da cultura nacional, que sejam cobradas pelo envio de livros, taxas nas mesmas bases dos jornais.



A reportagem da IMPRESSA POPULAR constata no local a procedência da denúncia do juiz Santiago

## O GALINHEIRO QUE RECEBEU O "POMPOSO" TÍTULO DE BARRACO

O JUIZ Marcelo Santiago, da 14.ª Vara Cível, negou um pedido de reintegração de posse formulado pelo sr. João Lopes de Carvalho, comerciante, com o qual pretendia despejar a lavadeira Alice Correia do barracão em que reside na rua Enes de Souza, 36. O juiz, ao apreciar o mérito da questão, constatou que a ré residia em um galinheiro, que recebera para efeitos judiciais o "pomposo" título de barraco. Sobre o assunto comentou o juiz Santiago na sentença exarada: «Este processo revela uma gravidade da crise de habitação, nesta Capital. A ré mora num autor e é ainda lhe disputam porfiadamente a posse em Juízo. Eis a que ponto chegou o drama de uma população a falta de providências para ao menos atenuá-lo por parte do Estado, cuja finalidade precípua é promover o bem-estar social.» Quando para atender a uma das necessidades fundamentais do ser humano — a da habitação — alguém é forçado a disputar a posse de um galinheiro é porque algo de muito grave se passa no meio social em que vivemos.»

**A Prefeitura** impetrou no Supremo Tribunal Federal, recurso contra a decisão da Justiça, que, em primeira instância, concedeu à Light o mandato de segurança para que essa companhia possa vender o Hotel Avenida e outros bens, avaliados em cerca de 500 milhões de cruzeiros.

Defendendo a Prefeitura, o procurador Barbosa Lima Sobrinho, encarregado de representar os interesses da municipalidade carioca na questão, argumenta que a Light não pode se desfazer desses imóveis e das demais propriedades das companhias de carris porque terá que entregar todos os seus bens à Prefeitura logo que termine a vigência dos contratos das companhias de bondes. E, já em 1960, estará finda a vigência contratual e será automaticamente dissolvida a primeira dessas empresas, a Companhia de Carris do Jardim Botânico.

### LEVANTAMENTO DOS BENS REVERSÍVEIS

Preside também o procurador Barbosa Lima Sobrinho a comissão de levantamento desses bens da Light que revertem à Prefeitura. A comissão foi criada em face de parecer que o procurador da Prefeitura o ex-governador de Pernambuco apresentou ao então prefeito Alfin Pedro, fazendo ver ao chefe do Executivo Municipal que a Prefeitura estava sendo lesada e que os bens da Light já amortizados todos por uma sobre taxa incluída na tarifa estavam sendo vendidos ou descurados pela empresa que, para impedir à Prefeitura executar o serviço quando terminado o contrato, tratava de fazer com que ela praticasse, só revertsse o inútil.

### SABOTADO PELO PREFEITO

Na gestão Sá Lessa, o procurador Barbosa Lima Sobrinho demitiu-se da presidência dessa comissão, porque o próprio prefeito assumia atitude contrária aos interesses da Prefeitura e que levava inevitavelmente à perda da questão em Juízo. Entretanto, agora, o procurador acaba de ser reconduzido ao cargo pelo prefeito Negrão de Lima.

### Querem as Empresas de Transporte:

## AUMENTO DE Cr\$ 2,00 Nas Passagens de Ônibus

**Conferência ontem no gabinete do prefeito — Só os protestos populares podem barrar a majoração**

**R**epresentantes das empresas de ônibus estiveram, ontem, no gabinete do Prefeito, visando a obter o aumento dos preços das passagens em mais Cr\$ 1,50 e Cr\$ 2,00.

O presidente do sindicato das empresas, sr. Francisco Alves, conferenciou durante longo tempo com o sr. Márcio Alves de Mello Franco, assessor do sr. Negrão de Lima, a quem expôs a pretensão dos proprietários de ônibus.

**MEDIDA CONTRA O POVO**

Já reconheceu o sindicato das empresas, em memorial enviado ao Presidente da República, que o aumento de tarifas não resolve o problema.

Encontram-se as empresas de transportes sujeitas aos tristes de borraça (Prestone e Goodyear, aos tristes de material elétrico (General Electric e Standard Electric), aos tristes do petróleo e derivados (Standard Oil) que não permitem o desenvolvimento satisfatório da indústria nacional desses artigos. Para a compra de veículos, peças e acessórios, cuja indústria nacional é também sabotada pelos tristes, encontram-se todas elas nas

mãos da General Motors e Ford. A política de comércio exterior que tem sido seguida pelo governo não lhes tem permitido, ao mesmo tempo, adquirir esses produtos em nenhum outro país e tem contribuído, através dos leilões de divisas, no sentido de um aumento extraordinário dos preços. Um motor que custava há cerca de um ano e meio 200 mil cruzeiros está custando um milhão e duzentos mil cruzeiros. Como não conseguiu o governo medidas contra esse domínio dos tristes nem facilitação para importação, os proprietários de empresas preferem lutar contra o povo, pedindo aumento de tarifas, a enfrentar as empresas imperialistas.

Se não houver protestos do povo, o aumento será concedido, pois o processo se encontra no gabinete do prefeito e o sr. Negrão de Lima já se pronunciou favorável ao aumento.



Ademar de Barros

## PROVAIS GEADAS NO SUL

Há possibilidade de queda de geada nos estados do sul brasileiro, a partir de hoje, informa o Serviço de Meteorologia.

Uma nova massa de ar frio, vinda da Argentina, já atingiu o Rio Grande do Sul, avançando na direção Este-Nordeste. Os termômetros já registraram no Rio Grande do Sul, quatro graus abaixo de zero.



General Maurel Filho

## SERÃO OUVIDAS EM DISCO AS CONFISSÕES DOS FALSÁRIOS

**F**oi requerido ontem pelo Promotor ao Juiz da 9.ª Vara Criminal a juntada das cópias das declarações prestadas pelo General Emílio Maurel Filho a respeito de acusações contidas na "carta Brandi". Diz o Promotor que tais declarações interessam à Justiça, dado que seu autor esclarece as acusações feitas no processo. Requer ainda que sejam colocados também à disposição da Justiça as gravações dos depoimentos dos falsários.

Malfusi e Cordero no inquérito, discos que se acham em poder do General Maurel.

Termina o requerimento pedindo que sejam designados dia e hora para que sejam ouvidas as gravações, e que seja notificado o General Maurel Filho para que informe quais os outros elementos de provas em seu poder que interessam à ação penal, e sejam ouvidas as testemunhas da confissão dos falsários acusados no inquérito policial militar, caso o juiz ache necessário.

## RECLAMAM AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO

**O**s servidores municipais estão empenhados em intensa campanha para conquistar o aumento de vencimentos a partir de janeiro, como já o conseguiram os seus colegas federais.

Dirige a campanha a Coligação das Sociedades de Servidores Municipais que congrega vinte e sete entidades diferentes do funcionalismo da P. D. F.

Dirige-se o seu movimento principalmente no sentido de

mensagem do Prefeito à Câmara, e, junto aos vereadores, pela rápida aprovação do aumento.

Para coordenar o movimento entre os operários municipais e programar atividades que deverão realizar como e sejam ouvidas as testemunhas da confissão dos falsários acusados no inquérito policial militar, caso o juiz ache necessário.

## EM DUAS PALAVRAS

Será julgado amanhã, definitivamente, pelo Juiz da 5.ª Vara de Família, dra. Iete Bomilcar, o rumoroso caso sobre as trocas de crianças havida em uma maternidade e que muito vem empolgando a opinião pública.

Caso a Nacional Transporte Aéreo não pague hoje o abono resultante do acordo firmado em março com o Sindicato dos Aeroviários os empregados ingressarão na Justiça do Trabalho com uma ação coletiva — essa foi a decisão tomada pelos empregados da Nacional em concorrida reunião realizada ontem no Sindicato.

Através de seu advogado, Marcos Araújo Walner, requerem ontem a extensão para ele dos benefícios decorrentes da decisão do Supremo Tribunal relativamente aos irmãos Samuel e José Walner.

Transcorre hoje o Dia Internacional da Cruz Vermelha. Nesta cidade e nos Estados a data será comemorada.

O Departamento Cultural do Diretório Atílio Corrêa Lima, da Faculdade Nacional de Arquitetura, convida a todos os colegas e pessoas interessadas para assistirem os debates da terceira mesa-redonda cujo tema versará sobre «O Urbanismo e que será realizada no próximo dia 11. Para presidir a foi convidado o arquiteto Ary Garcia Rosa.

## Novo Tabelamento Para os Produtos Horticolas



Um flagrante da reunião plenária ontem realizada pela COFAP

**O atual controle de preços é feito de acordo com os interesses do Mercado Municipal, confessa o representante da P. D. F.**

O plenário da COFAP, ontem-reunido, decidiu aprovar as sugestões encaminhadas pelos conselheiros Helvécio Moreira Penna, Flávio de Brito e Alfrêdo Gerardi, no sentido de que o tabelamento dos produtos hortícolas passe a ser efetuado pela comissão de preços, que substituirá assim o Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

Os conselheiros sugeriram ainda que seja fixado um lucro máximo de 20% para os feirantes, proprietários de box nos mercados regionais e carroças ambulantes, que se abastecem no Mercado Municipal. Esses 20% serão computados sobre as mercadorias adquiridas no Mercado e cujas cotizações serão fornecidas não somente pelos atacadistas, mas, sobretudo, pelas cooperativas, de compradores. Ainda segundo a decisão da COFAP, as barracas das cooperativas, que não pagam impostos, terão que pagar 5%

## 67.º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR

Foi comemorado domingo com amplas festividades a passagem do 67.º aniversário do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

O coronel Alberto Pereira dos Santos, diretor do estabelecimento de ensino, juntamente com os Corpos Docentes e Discentes organizaram um vasto programa que teve início às 8 h 30.

mente e logo encaminhadas ao «Diário Oficial».

O relator da subcomissão, sr. Alfrêdo Gerardi, considerou as medidas propostas como necessárias para atender a uma situação de fato e fez longas considerações sobre o caráter monopolista do Mercado Municipal, a exploração de que são vítimas os pequenos lavradores do sertão carioca, quer pelos donos da terra quer pelos agiotas.

**GRAVE REVELAÇÃO**

Durante a discussão de ontem na COFAP, o repre-

**GRATOS AOS OPERÁRIOS DA PDF OS FAVELADOS DE SANTA MARTA**

(Leia na quinta página, em MORROS E FAVELAS)